

Centro Universitário União das Américas
Descomplica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO 2024-2026

Foz do Iguaçu – Março de 2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Dados da Instituição	5
1.2. Composição da CPA	7
1.3. Planejamento Estratégico	11
2. Metodologia	14
3. Desenvolvimento	17
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	17
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	17
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	20
3.2.1 Dimensão 2 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	20
3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social	21
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	22
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	22
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	25
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	27
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal e carreiras	27
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	27
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	30
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura	30
3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura física	30
4. Análise dos dados e das informações ciclo 2024-2026	49
4.1. Percepção discente sobre a atuação docente	63
4.2. Percepção discente sobre a atuação da coordenação de curso	67
4.3. Percepção discente processos acadêmicos e pedagógicos	69
4.4. Avaliações externas	75
4.4.1. Visitas de Autorização e Reconhecimento de Cursos	75
4.4.2. Histórico do CI, IGC e IGC Contínuo	76
4.5. Avaliação dos Objetivos do PDI	76
4.6. Divulgação e apropriação dos resultados	77
5. Ações com base na análise	81
6. Considerações Finais	82
7. Anexos	84

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	8
Tabela 2 - Índices da IES (CI, IGC e IGC contínuo)	35

1. INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta os resultados das atividades de autoavaliação realizadas ao longo do ciclo avaliativo 2024-2026. Para sua construção foi observado o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065 de 09/10/2014, a lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o roteiro para a Autoavaliação Institucional (INEP, 2004), demais regulamentações pertinentes a matéria, assim como o projeto de autoavaliação que foi elaborado por esta comissão em consonância com as normas supracitadas e com o PDI.

A autoavaliação no Centro Universitário União das Américas Descomplica tem como foco principal auxiliar e subsidiar a tomada de decisão da gestão da IES, através do fomento da cultura de autoavaliação e autoconhecimento institucional, a fim de promover a evolução da IES, através da coleta e análise de dados originários dos diversos segmentos acadêmicos.

1.1. Dados da Instituição

A AIUA Educacional LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº 42.355.428/0001-05, com sede à Avenida das Cataratas, 1118, Vila Yolanda, CEP 85.853-000, cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, pertencente ao Grupo Educacional Descomplica S.A, é a mantenedora do Centro Universitário União das Américas Descomplica credenciado pela portaria MEC nº 682 de 16 de julho de 2018, publicada no DOU de 17 de julho de 2018.

Visando criar condições para concretizar sua missão e seus objetivos, e fortalecer as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, o então Centro Universitário União das Américas, passou a integrar o grupo Descomplica, a partir de junho de 2021, resultando na união das potencialidades da aprendizagem digital do Descomplica aos princípios inovadores da UniAmérica, lançando novos cursos digitais, e apoiando a oferta de cursos presenciais e ead, favorecendo, assim, o desenvolvimento da educação local e global.

O grupo Descomplica atualmente é a maior plataforma de educação on-line do Brasil e uma das que mais crescem no mundo, atingindo milhões de alunos desde os cursos preparatórios para o ENEM, graduação e pós-graduação.

O Centro Universitário União das Américas Descomplica, apresenta-se sob a égide do seu PDI 2022/2026, conforme documentação pensada do sistema e-MEC. No ano de 2025 foram ofertados nesta IES os seguintes cursos de graduação:

Cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial (2025)

1. Curso Superior de Bacharelado em Administração;
2. Curso Superior de Bacharelado em Agronomia;
3. Curso Superior de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo;
4. Curso Superior de Bacharelado em Biomedicina;
5. Curso Superior de Bacharelado em Ciências Biológicas;
6. Curso Superior de Bacharelado em Ciências Contábeis;
7. Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
8. Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico Digital,
9. Curso Superior de Bacharelado em Direito;
10. Curso Superior de Bacharelado em Educação Física;
11. Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem;
12. Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil;
13. Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Software,
14. Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Elétrica;
19. Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica;
20. Curso Superior de Bacharelado em Farmácia;
21. Curso Superior de Bacharelado em Fisioterapia;
22. Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária,
23. Curso Superior de Bacharelado em Nutrição;
24. Curso Superior de Bacharelado em Psicologia;
25. Curso Superior de Bacharelado em Publicidade e Propaganda.

Cursos de graduação em funcionamento na modalidade EAD (2025)

1. Curso Superior de Bacharelado em Administração;
2. Curso Superior de Bacharelado em Ciências Contábeis;
3. Curso Superior de Bacharelado em Ciência da Computação;
4. Curso Superior de Bacharelado em Engenharia da Computação;
5. Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Produção;
6. Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Software;

7. Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia;
8. Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados;
9. Curso Superior de Tecnologia em Ciência de Dados;
10. Curso Superior de Tecnologia em Computação em Nuvem;
11. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira;
12. Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial;
13. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
14. Curso Superior de Tecnologia em Internet das Coisas;
15. Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais;
16. Curso Superior de Tecnologia em Logística;
17. Curso Superior de Tecnologia em Marketing;
18. Curso Superior de Tecnologia em Marketing Digital;
19. Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação;
20. Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet;

1.2. Composição da CPA

Em 2025 a CPA teve uma nomeação, sendo esta composta por representantes de diversos segmentos acadêmicos sendo eles:

- 01 Representante do corpo técnico administrativo (Coordenador)
- 01 Representante do corpo técnico administrativo
- 02 Representantes do corpo discente
- 02 Representantes do corpo docente
- 02 Representantes da Sociedade Civil

Os representantes do corpo discente e docente são indicados pelos pares e os representantes técnicos administrativos e sociedade civil são indicados pelo reitor, conforme regimento institucional.

Os nomes dos membros da CPA, vigente em 2025, encontram-se na tabela I.

Tabela 1 - Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Função	Período de mandato conforme as Portarias		
	2023	2024	2025
Coordenador (a)	Gabriela Santos Paiva da Silva	Gabriela Santos Paiva da Silva	Ana Manuela Ordonez
Representantes dos Docentes	Marino Alves de Faria Filho Dirce Maria Dalberto	Marino Alves de Faria Filho Adriane Cristina Guerino	Adriane Cristina Guerino Guilherme Bezzon
Representantes dos Técnicos Administrativos	Bruno Rodrigo Ortega Gabriela Santos Paiva da Silva	Bruno Rodrigo Ortega Gabriela Santos Paiva da Silva	Bruno Rodrigo Ortega Ana Manuela Ordonez
Representantes Discente	Ana Julia Beltrame Fernandes Antonio Carlos Alves da Silva Motta	Yasmine Canete Antonio Carlos Alves da Silva Motta	Enio Henrique Vazata Andressa Cecilia Grignet
Representantes da Sociedade Civil	José Djalma Cajado da Fonseca Ricardo Poli	José Djalma Cajado da Fonseca Renata Sakamoto	José Djalma Cajado da Fonseca Renata Sakamoto
Representantes da Mantenedora	—	—	



1.3. Planejamento Estratégico

PILARES DA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. **A evolução institucional:** Foco principal centrado na evolução Institucional, considerando os resultados das avaliações internas e externas, para o planejamento das ações acadêmico-administrativas.
2. **O respeito à missão da IES:** Atuar em sinergia com os valores e princípios institucionais, contribuindo significativamente para a concretização da missão da União das Américas Descomplica.
3. **A transparência nos procedimentos:** Abertura para participação e contribuição de qualquer interessado. Socialização dos resultados de forma ampla e aberta, a qualquer interessado.
4. **A interação entre os resultados e o planejamento institucional:** A utilização dos resultados como subsídio para o planejamento Institucional.
5. **O envolvimento da comunidade acadêmica:** Fomento contínuo a participação ativa do corpo discente, docente, técnico-administrativo da instituição e da sociedade civil.
6. **A melhoria contínua na qualidade da aprendizagem:** Atuar de forma a auxiliar no diagnóstico e elaboração de planos de ação que contribuam para a melhoria contínua no processo de aprendizagem.
7. **A abertura para a mudança:** Manter-se sempre aberto a mudanças de planejamento, e a novos modelos de trabalho, que contribuam para a qualificação do processo de autoavaliação, e conseqüentemente para a evolução institucional, por meio da concretização da missão da IES.

As iniciativas e a coordenação do processo da autoavaliação da IES cabem à Comissão Própria de Avaliação - CPA, embora as responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis da administração envolvendo também os setores consultivos, deliberativos e executivos da IES. Por isso, para a produção das informações indispensáveis à realização da autoavaliação institucional é necessário o envolvimento de toda a comunidade acadêmica. A premissa é utilizar da maneira mais completa possível as informações já disponíveis no interior da instituição, complementando-as na medida da necessidade.

Destaca-se que as informações indispensáveis à realização da avaliação institucional são de diferentes naturezas. Uma modalidade de informações remete para a experiência pessoal de cada um na vivência institucional da IES. Nesse sentido, busca-se sempre uma abordagem de múltiplas perspectivas, com objetivo de tornar a coleta de informações, a mais rica, plural e diversificada possível.

Além das informações produzidas através dos questionários, todos os membros da comunidade acadêmica, agregados através de diferentes instâncias da vida institucional e da hierarquia organizacional, auxiliam na produção de informações específicas sobre o desempenho objetivo da instituição em relação às dimensões e aos indicadores da avaliação.

O processo de autoavaliação no Centro Universitário União das Américas Descomplica envolve:

a - Avaliação da Instituição pelos discentes

- I. Percepção sobre a atuação docente;
- II. Percepção sobre a atuação da Coordenação de curso;
- III. Percepção sobre a atuação da Gestão da IES;
- IV. Percepção sobre o Ambiente virtual de aprendizagem;
- V. Percepção sobre o atendimento e serviços de secretaria;
- VI. Percepção sobre os serviços de suporte;
- VII. Percepção sobre atendimento, serviços e infraestrutura dos Laboratórios;
- VIII. Percepção Biblioteca (inclusive acervo);
- IX. Serviços gerais, limpeza, segurança;
- X. Infraestrutura geral;
- XI. Imagem da instituição.

b - Avaliação docente sobre a Instituição e sobre o corpo discente

- I. Percepção sobre a atuação da coordenação de curso;
- II. Orientação pedagógica;
- III. Serviços de secretaria;
- IV. Laboratórios;
- V. Biblioteca (inclusive acervo);
- VI. Serviços gerais, de limpeza e de segurança.
- VII. Infraestrutura geral.
- VIII. Imagem da instituição.

c - Avaliação institucional sob a ótica do egresso

- I. Percepção do mundo do trabalho sobre a atuação da Instituição;
- II. Percepção do egresso sobre os pontos fortes e pontos de melhoria da instituição;
- III. Taxa de empregabilidade do egresso;
- IV. Taxa de empregabilidade na área de formação;
- V. Região de atuação profissional do egresso;
- VI. Segmentos de atuação do egresso, tipo de cargo e faixa salarial;
- VII. Continuidade nos estudos de pós-graduação;
- VIII. Imagem da Instituição;

No intuito de verificar o perfil do egresso, os aspectos de sua inserção no mercado de trabalho, e a sua percepção acerca dos diversos aspectos institucionais vivenciados ao longo de sua formação. A CPA realiza anualmente uma pesquisa com formandos e egressos com o objetivo de verificar percepção quanto à satisfação das necessidades, expectativas e desejos em relação à promessa realizada pela Instituição sobre a prestação de serviços contratada.

A análise dos dados e informações fornecidos por egressos, empregadores e mercado é considerada para a revisão dos planos e programas da Instituição, com vistas à atualização dos cursos, bem como a antecipação de tendências das carreiras profissionais.

d - Avaliação dos sistemas e processos administrativos

A avaliação dos sistemas e processos administrativos visa à melhoria do atendimento acadêmico, pedagógico e administrativo da Instituição, com estratégias

para o planejamento, operacionalização e viabilização dos mesmos. Esta avaliação conta com a participação dos docentes, técnicos administrativos e gestores da IES.

- I. Planos de carreira;
- II. Programas de qualificação profissional e de qualidade de vida;
- III. Serviços de secretaria;
- IV. Biblioteca (inclusive acervo);
- V. Processos administrativos;
- VI. infraestrutura geral;
- VII. imagem da instituição.

Segue abaixo o resumo das etapas de implementação do planejamento estratégico.

Síntese do Planejamento da Autoavaliação

2024	2025	2026
Gestão e Infraestrutura Eixo 4: Políticas De Gestão Eixo 5: Infraestrutura	Políticas Internas e Comunicação Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Desenvolvimento e Avaliação Institucional Eixo 1: Planejamento E Avaliação Institucional Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Planejamento estratégico detalhado consta no projeto de autoavaliação, anexo a este relatório.

2. Metodologia

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação da Descomplica UniAmérica consiste no levantamento e análise de informações provenientes dos seguintes instrumentos de coleta:

Questionários on-line: questionários aplicados a todos os alunos/egressos através de pesquisa eletrônica, com a finalidade de levantar o perfil dos estudantes da instituição, bem como informações relativas à percepção do mercado de atuação do Centro Universitário União das Américas Descomplica.

Grupos focais, com objetivo de obter uma avaliação qualitativa de forma a identificar de forma mais profunda as percepções dos estudantes, docentes e técnicos em relação a IES como um todo. Partindo desta premissa, os mediadores formulam perguntas abertas de temas variados objetivando sempre a melhoria contínua da IES, as respostas se dão de forma oral sendo relatadas pelos mediadores do grupo.

Discentes: aplicação de entrevistas em grupos de 10 a 12 estudantes do 2º, aos últimos períodos, das áreas de humanas, exatas e saúde, que preferencialmente não sejam bolsistas e que não sejam representantes de turma. O levantamento de dados qualitativos permite uma visão mais apurada a respeito do funcionamento da instituição.

Docentes: aplicação de entrevistas em grupos de 10 a 12 docentes, que não sejam coordenadores de cursos.

Técnico-administrativos: aplicação de entrevistas em grupos de 10 a 12 técnicos-administrativos.

Documentos oficiais da instituição: documentos produzidos pela própria instituição, para definição e apoio dos processos acadêmicos e gerenciais.

Relatórios de avaliações externas: análise das opiniões de avaliadores externos da instituição, visando corrigir e aprimorar as boas práticas desenvolvidas internamente.

A análise e tratamento dos dados são previamente estabelecidos pela CPA, que atendem às boas práticas dos processos estatísticos.

O processo de autoavaliação institucional, com finalidades de avaliação e acompanhamento da implantação das atividades acadêmicas e administrativas é permanente, implementado a cada semestre, com a participação de todos os segmentos integrantes da comunidade acadêmica, com destaque para o acompanhamento da qualidade da aprendizagem. Deste modo é um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira

sistemática, desde a sensibilização da comunidade interna e externa até a análise de seus resultados, visando densificar uma verdadeira cultura de autoavaliação e autoconhecimento institucional.

As atividades da CPA observaram as diretrizes contidas no projeto de autoavaliação e estão elencadas abaixo.

- a) Revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados;
- b) Campanhas de sensibilização junto aos acadêmicos, docentes e pessoal técnico-administrativo em prol da participação nos diferentes momentos da avaliação interna: respondendo aos questionários, dialogando com o setor de ouvidoria, fazendo uso dos diversos meios de comunicação da instituição, como portal do aluno, e-mail, aplicativos de mensagens, redes sociais, site institucional, visitas e reuniões com acadêmicos na sala de aula;
- c) Aplicação dos questionários aos estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo, através de questionários online;
- d) Análise e tratamento dos de dados;
- e) Discussão dos resultados da autoavaliação nas reuniões da CPA;
- f) Elaboração de relatório de avaliação individual e envio para todos os membros do corpo docente;
- g) Elaboração de relatório de performance do curso, com os resultados do curso do corpo docente, metas institucionais para elaboração de planos de ação para melhorias da aprendizagem e satisfação dos alunos;
- h) Apresentação dos resultados da autoavaliação para o corpo docente no dia da capacitação mensal;

Avaliações Externas: A CPA também utiliza as avaliações externas para refletir e aprimorar o processo de autoavaliação, desta forma utiliza os relatórios das avaliações externas para o planejamento da autoavaliação e também para fomentar, auxiliar e subsidiar a melhoria de toda a instituição. Todas essas avaliações demonstram o compromisso da IES em ofertar cursos superiores com qualidade elevada, resultados também refletidos no ENADE.

3. Desenvolvimento

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Projeto de Avaliação do Centro Universitário União das Américas Descomplica, apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

A IES conta com uma CPA atuante, com a participação efetiva de 02 docentes, 02 discentes, 02 colaboradores técnico-administrativos, 02 representantes da sociedade civil. Há reuniões semestrais e, extraordinariamente, sempre que ocorre uma convocação por seu Coordenador. O projeto de Autoavaliação da Instituição foi organizado cronologicamente e disposto em um Cronograma de Avaliações para cada ano do ciclo avaliativo.

Os questionários da avaliação interna, elaborados pela CPA, através de questionário eletrônico foram disponibilizados aos diversos segmentos da comunidade acadêmica. As informações coletadas foram armazenadas e a apropriação dos resultados é realizada através do site institucional e também de reuniões específicas com os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

O que nos dizem as avaliações externas, divulgadas pelo MEC:

AVALIAÇÃO EXTERNAS *IN LOCO*

No ciclo avaliativo 2024-2026 a instituição recebeu até o momento 16 comissões de avaliação *in loco*, entre reconhecimento de curso presencial e EaD. Dentre os cursos avaliados, 09 cursos obtiveram conceito 5, conceito máximo no processo de avaliação do MEC e 07 cursos obtiveram conceito 04.

Segue abaixo o detalhamento dos cursos e as notas obtidas:

Comissões de Avaliação *In loco* recebidas em 2024

Fevereiro de 2024

Reconhecimento de curso Gestão de Recursos Humanos EaD – Conceito 4

Reconhecimento de curso Engenharia de Produção EaD - Conceito 5

Março de 2024

Reconhecimento de curso Design Gráfico Digital Presencial – Conceito 5

Reconhecimento de curso Logística EaD – Conceito 4

Abril de 2024

Reconhecimento de curso Jogos Digitais EaD – Conceito 5

Mai de 2024

Reconhecimento de curso Pedagogia EaD – Conceito 5

Reconhecimento de curso Ciências Contábeis EaD - Conceito 4

Reconhecimento de curso Farmácia EaD - Conceito 4

Reconhecimento de curso Sistemas para Internet EaD - Conceito 5

Agosto de 2024

Reconhecimento de curso Engenharia Elétrica Presencial – Conceito 4

Setembro de 2024

Reconhecimento de curso Computação em Nuvem EaD – Conceito 5

Abril de 2025

Reconhecimento de curso Ciência da Computação EaD – Conceito 5

Mai de 2025

Reconhecimento de curso Engenharia da Computação EaD – Conceito 4

Reconhecimento de curso Sistemas de Informação EaD – Conceito 4

Reconhecimento de curso Marketing Digital EaD – Conceito 5

Junho de 2025

Reconhecimento de curso Ciência de Dados EaD – Conceito 4

Tabela 2 - Índices da IES (CI, IGC e IGC contínuo)

ANO	CI	IGC	IGC Contínuo
2023	4	4	2.977
2022	4	4	3.0359
2021	4	4	3.0168
2020	4	nsa	nsa
2019	4	4	3,0225

2018	4	3	2,7789
2017	4	3	2,6369
2016	4	3	2,5685

2015	4	3	2, 5173
2014	4	3	2,6752
2013	4	3	2,6481
2012	4	3	2,4806
2011	4	3	2,0634
2010	4	2	1,8547
2009	4	2	1,6912
2008	4	2	1,8400
2007	-	3	2,1000

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 2 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Da avaliação desta dimensão resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como uma autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro. O PDI em vigência, proposto para o período 2022 a 2026, traz como missão da instituição *“oferecer educação de qualidade para todos, abrindo oportunidades de maneira acessível, física, metodológica e financeiramente para um grande grupo de cidadãos brasileiros”*. Tal missão é a razão de ser das inovações que foram implantadas neste ciclo avaliativo.

Também foram ofertados conforme o cronograma previsto no PDI, cerca de 195 cursos de pós-graduação na modalidade EAD. Outra meta preconizada no PDI, e já realizada, refere-se a “capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP”, as ações que atestam o cumprimento desta meta, ainda segundo a IES, referem-se a manutenção do Programa da Capacitação Docente de forma continuada, com atividades mensais presenciais e à distância. Além deste

programa, está sendo executado outro programa de aprimoramento em forma de MBA em Gestão Educacional em Modelos Inovadores. Os encontros acontecem em um sábado ao mês para todos os docentes da IES, sendo que nos meses de janeiro e julho além dos dias de sábado acontecem também durante uma semana, um programa de imersão com vistas a qualificar todo o corpo docente para a aplicação da nova metodologia de aprendizagem da IES.

3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Destaca-se nessa dimensão, a organização de estratégias para superação das fragilidades constatadas entre os integrantes da comunidade acadêmica.

As ações de defesa do meio ambiente, inclusão social e o respeito à diversidade cultural, à ética, aos valores e direitos humanos universais, preservação e defesa de políticas étnico-raciais e história da cultura Afro Brasileira e Indígena são valores que perpassam os conteúdos programáticos de todos os cursos da instituição.

É evidente na IES, a organização e operacionalização das atividades de ensino aprendizagem, de extensão e iniciação científica, em prol da inclusão social, do respeito à diversidade e às políticas étnico-raciais.

As políticas de acessibilidade encontram-se devidamente implementadas na IES, numa forma ampla, assim explicitada:

I. Acessibilidade Arquitetônica - A instituição providenciou a construção de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outros.

II. Acessibilidade Metodológica - Nas metodologias e técnicas de aprendizagem é amplamente considerada a inclusão educacional, através de processos de flexibilização do tempo e a utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

III. Acessibilidade Instrumental - As ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena.

IV. Acessibilidade nos Transportes - Elimina barreiras de locomoção, promovendo facilidade e segurança. Exemplo: cadeira de rodas.

V. Acessibilidade nas Comunicações - A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.

VI. Acessibilidade Digital - Utiliza-se de diferentes recursos e ajuda técnica para que o estudante tenha acesso à informação e ao conhecimento, independentemente de sua deficiência.

A inclusão da disciplina de LIBRAS na matriz curricular de todos os cursos de graduação funciona conforme previsto na legislação. Na relação com a sociedade as ações acadêmicas são vinculadas com Trabalhos de Conclusão de Cursos, Estágios Supervisionados, Projetos Integradores e Projetos de Extensão, como unidades de aprendizagem integradas aos conteúdos e demais recursos de aprendizagem.

As ações práticas para garantir a inclusão social implementadas são:

- Processo seletivo com ampla possibilidade de participação de pessoas com deficiência;
- Organização do espaço físico com infraestrutura que permita aos portadores de deficiências a ter amplo acesso a todos os espaços da instituição;
- Contratação de intérprete de Libras sempre que houver alunos necessitando deste apoio pedagógico (no momento a IES possui em seu quadro 02 intérpretes de libras e 01 psicopedagoga, atuando em sala de aula);
- Em relação aos alunos com deficiência visual ou auditiva, a IES firma seu compromisso de, no caso de solicitada, aparelhar-se e garantir as condições de acesso durante todo o período em que o interessado estiver matriculado na instituição;

Com base no PDI, as políticas de responsabilidade social incluem atividades referentes à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Todas as metas propostas para esta dimensão também foram atendidas pela IES, foi implantado em 100% dos cursos o componente curricular denominado *Componentes Curriculares Obrigatórios* que trabalham temas variados como Meio Ambiente, Direitos Humanos, Acessibilidade, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Libras entre outros. Também foram implementados em todos os cursos os Projetos Integradores sendo desenvolvidos com base em problemas reais dos vários segmentos da sociedade, estimulando também as atividades de extensão e iniciação científica.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

As políticas de ensino, de pesquisa e de extensão estão propostas no PDI/PPI da IES, e sua adoção se evidencia nos PPCs dos cursos, onde as proposições estão sendo concretizadas. São políticas de ensino:

- Implementar modelo educacional inovador;
- Estimular a autonomia e o protagonismo do aluno, pelo desenvolvimento de práticas de estudo independente;
- Promover uma formação humanista, crítica e reflexiva apoiada em temas contextualizados e atuais;
- Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos por meio de revisão constante de seus planos de aprendizagem e adequá-los às atuais demandas de formação;

As políticas de ensino previstas se traduzem e se operacionalizam nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, pelas atividades neles desenvolvidas, tais como:

- Estrutura curricular fundamentada na lógica do jus-in-time.
- Organização da matriz curricular baseada em Projetos, focada no desenvolvimento de competências necessárias à formação integral do estudante.
- Organização do conteúdo de cada semestre em forma de unidades de aprendizagem e disponibilizadas em ambiente virtual de aprendizagem.
- Desenvolvimento de Projetos Integradores com base em problemas reais da profissão, desde o início do curso.

Os mecanismos metodológicos adotados para concretização dos preceitos são baseados nas aulas preparadas previamente pelos docentes e disponibilizadas, em ambiente virtual, com orientação de estudos para os alunos. As políticas para os cursos de graduação são extensivas aos cursos de Pós-Graduação lato sensu.

Com a finalidade de promover a participação efetiva de docentes e discentes da IES no desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados (sempre que possível) para o estudo e resolução de problemas da região de influência da Instituição, a instituição incluiu a possibilidade de o estudante optar em realizar uma trilha de Iniciação Científica, a partir dos projetos Integradores realizadas em sala de aula. Além disso, a IES mantém a revista científica multidisciplinar Pleiade, que estimula a produção científica e divulgação dos projetos integradores e também dos TCCs e artigos produzidos na Pós-Graduação. A Instituição, reconhece a

importância da Iniciação Científica no desenvolvimento institucional e existe a sua concepção no conjunto de seus valores descritos no PDI.

A extensão universitária é compreendida como um processo educativo e científico que, ao resolver problemas reais presentes no contexto social da IES, deve integrar o ensino aprendizagem à investigação científica, justificando a importância do curso para o desenvolvimento social, econômico e cultural da sociedade.

A Uniamérica Descomplica tem como Políticas de Extensão: articular os processos de formação profissional e a aprendizagem com atividades de extensão, especialmente em nível de graduação. As bases para esta articulação são estendidas por um conjunto de ações tais como: cursos, eventos e prestação de serviços, desenvolvidos por professores e estudantes, integrando o ensino-aprendizagem e a iniciação científica.

Uma vez que a Instituição utiliza aprendizagem baseada em Projetos, que em nosso caso chama-se Projeto Integrador de Extensão, fica garantido que os acadêmicos participem de forma ativa e elevada nas atividades de extensão atendendo a comunidade através da resolução de problemas reais demandados pela comunidade. Os projetos ocorrem desde o primeiro período do Curso, colocando os acadêmicos em contato com a realidade de cada profissão.

Toda essa movimentação entre instituição e comunidade é possível promover a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da IES na comunidade através de Atividades de Extensão preferencialmente de cunho interdisciplinar que propiciem uma visão integrada da realidade social. Através de convênios e parcerias com entidades representativas da região de influência da região, as atividades de extensão são realmente as necessidades da comunidade que habita a região da IES.

As atividades de extensão na UniAmérica Descomplica são constantemente divulgadas, sendo realizado o Festival de Inovação, uma vez ao ano, momento no qual os projetos são publicizados à comunidade. A partir deste evento científico acadêmico, ocorre a publicação dos Anais do Festival de Inovação, com vinculação de ISSN, nos quais são publicados os resumos expandidos de todos os projetos apresentados. O modelo educacional adotado pela IES, inclui o desenvolvimento de projetos em organizações sociais e visam a solução de problemas reais presentes no contexto do exercício profissional.

Cursos e atividades pedagógicas são destinados à comunidade interna ou externa, de complementação e aperfeiçoamento da formação profissional. Eventos, apresentações, debates e discussões sobre determinados temas ou produtos de natureza científica, cultural e tecnológica, são destinados à comunidade interna ou externa, envolvendo docentes e discentes.

Outro objetivo do PDI é Promover a formação do aluno numa visão generalista, evitando a fragmentação do conhecimento, e nesse caso, os cursos não realizam somente aulas teóricas, restritas ao ambiente da IES, mas também são realizadas saídas de campo, visitas técnicas, estudos de casos, discussões, etc, com a finalidade de obter um melhor desempenho deste acadêmico, acabando com a fragmentação do conhecimento.

Através da inserção do componente Competências Pessoais e Profissionais (CPP) no currículo dos cursos, a Descomplica Uniamérica garante a Promoção da cultura da Qualidade de Vida e Meio Ambiente por meio de componentes eletivos nos diferentes cursos para o fortalecimento da formação de jovens conscientes em relação às questões socioambientais. Todos os acadêmicos possuem acesso à conteúdos que trabalham desde atividades socioambientais à temas como a melhora da qualidade de vida.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Somando-se às ações de extensão realizadas por cursos e outros agentes, a Instituição estabeleceu nos últimos anos, um contínuo relacionamento com a comunidade regional por meio das atividades de extensão na área de comunicação. Nesse âmbito, podemos destacar:

- Atualização constante do Portal Institucional;
- Realização de reuniões semanais com os diferentes segmentos da comunidade interna, como funcionários, gestores e coordenadores de curso;
- Instituição do Conselho de Líderes, com a finalidade de dialogar permanentemente com os representantes dos estudantes sobre o funcionamento da IES;

Dentre outras ações, destacam-se na comunicação externa:

- Sistema de inscrições on-line;
- E-mail marketing;

- Site de Notícias;
- Mídias Sociais (youtube, linkedin, facebook, twitter, WhatsApp);
- Outdoor;
- Jornais, revistas e portais de notícias;
- Tv Indoor;
- Paineis de Led;
- Jornal institucional;
- Panfletagem;
- Mailing de contatos de imprensa, pessoas e instituições;
- Convênios com empresas de Foz e região;
- Envio de releases para a imprensa;
- Mala Direta com convites de eventos;
- Participação em eventos sociais e comunitários (Feira do Livro, eventos esportivos, palestras, workshops etc);
- Ações do setor comercial em contato com as empresas;
- Ações de divulgação da marca, como distribuição de brindes, material institucional, material promocional, entre outros.

Na comunicação interna:

- E-mail marketing;
- Site de Notícias;
- Mídias Sociais (facebook, WhatsApp);
- Treinamentos, palestras, reuniões;
- Murais de avisos;
- Agentes de relacionamento;
- Avisos e comunicados;
- Brindes em datas comemorativas;
- Coffee break, aniversários, confraternizações.

De modo geral a comunicação interna e externa se dá de forma clara e objetiva, sendo capaz de divulgar, orientar e esclarecer as ações institucionais.

3.3.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos Discentes

O atendimento ao estudante foi mais uma das ações com resultados significativos neste ciclo avaliativo. Pode-se destacar o atendimento aos estudantes em diferentes aspectos:

- a) concessão de bolsas de estudo parciais e programas de descontos;
- b) cadastro no FIES para que os alunos interessados possam se beneficiar deste financiamento;
- c) Cadastro no Programa Universidade para Todos – PROUNI, possibilitando acesso ao ensino superior aos diversos alunos;
- d) atendimento psicopedagógico e/ou psicoterapia breve realizados gratuitamente pelo NAE;
- e) atendimento psicológico, fisioterápico e nutricional no Núcleo de Práticas de Saúde;
- f) Monitoria acadêmica voluntária;
- g) Estágios curriculares e extracurriculares, quando o aluno solicita;
- h) Preceptoria em prol do desenvolvimento acadêmico;
- i) Sistema de inscrições on-line para os vestibulandos.

As Bolsas de estudos concedidas pela IES

A instituição implantou um programa de bolsas de estudos próprio, onde proporciona aos alunos que possuem menor condições econômicas o ingresso e conclusão de um curso superior. O processo é composto de Processo seletivo no qual os alunos que possuem as maiores notas das provas de redação e de conhecimentos gerais e específicos de acordo com a nota do ENEM se classificam;

Financiamento Estudantil Federal – FIES

A instituição oferece a seus alunos o FIES, programa de financiamento do Governo Federal, sem limite de vagas ou de valores, para que todos os seus alunos possam usufruir desse benefício.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal e carreiras

A instituição mantém implementado o plano de carreira docente, assim como manteve um programa institucional para capacitação permanente do corpo

técnico-administrativo e corpo docente, por meio da concessão de bolsa de pós-graduação e abertura do MBA em Gestão Educacional. As políticas de pessoal e carreira têm se mostrado satisfatórias, embora haja espaço para otimização e aperfeiçoamento.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional do Centro Universitário União das Américas Descomplica é formada por órgãos deliberativos, normativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior, Administração Básica, Órgãos de Assessoria e Órgãos de Apoio:

São órgãos da Administração Superior:

I – Órgãos Deliberativos:

- a) Conselho Superior Universitário (CONSUN);
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

II – Órgãos Executivos:

- a) Reitoria;
- b) Vice-Reitoria;
- b) Pró-Reitoria Administrativa;
- c) Pró-Reitoria Acadêmica;
- e) Pró-reitoria de Relacionamento;

III – Órgãos Especiais e de Assessoria:

- a) Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- b) Ouvidoria;
- c) Procuradoria Institucional/Assessoria de Legislação e Normas Educacionais;
- d) Assessoria Jurídica;
- e) Comissão de Internacionalização

São órgãos da Administração

Básica: I – Órgão Deliberativo:

- a) Colegiado de Curso;

II – Órgão Consultivo:

a) Colegiado de Coordenadores de Curso;

b) Núcleo Docente Estruturante – NDE;

III – Órgãos executivos:

c) Coordenação de Curso de Graduação

d) Coordenação de Pós- Graduação

e) Coordenação do Núcleo Integrado de Tecnologia e Gestão Educacional - NITE

f) Coordenação de Pesquisa e Extensão;

São Órgãos de Apoio:

I – Administrativo:

a) Coordenação de Gestão com Pessoas;

b) Coordenação de Soluções, Tecnologia e Inovação;

c) Coordenação de Marketing e Comunicação;

d) Coordenação Financeira e Controladoria;

e) Coordenação de Patrimônio e Infraestrutura;

II – Acadêmico;

a) Núcleo de Apoio ao Estudante;

b) Núcleo de Apoio Docente e Operações Acadêmicas;

c) Assessoria de Gestão da Aprendizagem;

d) Secretaria de Gestão Acadêmica;

e) Biblioteca;

f) Laboratórios;

g) Núcleo de Acessibilidade

De acordo com o organograma da IES e seus documentos oficiais, as decisões finais de cunho administrativo, como por exemplo a autorização para contratação de docentes, a criação e extinção de cursos, número de vagas, etc., são competência da Mantenedora, indicando grande influência sobre as condições de funcionamento da mantida. Essa proximidade, mantenedora e mantida, se constitui em elemento essencial para a gestão da Instituição.

O corpo diretivo da instituição é qualificado administrativa e pedagogicamente. De acordo com o Regimento Geral da instituição, ao Conselho Superior compete decidir, em seu nível, as políticas, as diretrizes, os planos, etc., de natureza administrativa e acadêmica, bem como atuar em grau de recurso.

Em relação ao Colegiado de Curso – órgão consultivo e deliberativo da

administração básica da IES, encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino, pesquisa e extensão do referido curso, no Regimento consta que é composto pelo Coordenador (seu presidente), o NDE respectivo, os professores do curso e um representante discente. Existe um colegiado para cada curso e funciona conforme normativa institucional.

Em relação a esta dimensão a CPA pode constatar através dos registros dos cursos e depoimento dos estudantes que há participação dos discentes em comissões e colegiados.

Os técnicos-administrativos também participam de comissões e colegiados. Vale salientar que a Instituição possui um sistema de gestão participativo, onde permite a qualquer momento, docentes, administrativos e discentes, conversarem diretamente com seus superiores e até diretores e apresentar sugestões.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos assumidos na oferta da educação superior, a sustentabilidade financeira da IES norteia-se pelos seguintes objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho:

Objetivo: Manutenção da gestão orçamentária e financeira e de resultados operacionais positivos

Metas:

- Garantir projetos com no mínimo de 10% de retorno para garantir a sustentabilidade e os investimentos previstos.
- Atualizar mensalmente 100% de todos os indicadores financeiros por centro de custo
- Não permitir endividamento superior a 20% do faturamento anual.

Ações:

- Planejamento e acompanhamento da execução financeira e orçamentária
- Elaboração do Balanço Patrimonial com Faturamento, Receita Líquida, Custeio, Despesas Administrativas, Despesas Institucionais, etc.

Desde que assumiu a IES (em 2021), a AIUA Educacional LTDA vem realizando inúmeros investimentos, visando atender plenamente os elementos propostos no PDI da IES e efetivando o saneamento de todas as pendências financeiras deixadas pela mantenedora anterior. A mantenedora vem efetivando com sucesso um amplo saneamento nas contas da IES, levando-a de uma situação de déficit operacional em 2021, para um superávit operacional a partir de 2023.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura física

O Centro Universitário União das Américas Descomplica está localizado à Avenida das Cataratas, nº 1.118, bairro Vila Yolanda, cidade de Foz do Iguaçu, estado do Paraná. Sua estrutura conta com 11.634,20 m² de área já construída, com edificações especialmente desenvolvidas para as condições da região, distribuídas em seus 4.480,00 m².

O Estacionamento fica em uma área de 7.558,40 m², localizado na Avenida das Cataratas, nº 1.177, bairro Vila Yolanda, cidade de Foz do Iguaçu, estado do Paraná, em frente ao campus.

Campus Boulevard

As edificações do Campus Boulevard são compostas de 04 pisos, abaixo discriminados:

Piso 1: medindo aproximadamente 3.112,30 m², com 20 salas de aulas de aula; 1 Sala Especial de Educação Física; 1 Biblioteca, com espaços para acervo, sala de estudo individual e em grupo; também nesse piso se encontram 10 laboratórios, sendo: 1 Sala de Preparo para atender os laboratórios multidisciplinares; 3 laboratórios multidisciplinares que atende diversos campos do conhecimento, tais como, Química, Física, Biologia, Histologia, Botânica, Zoologia, Parasitologia, Patologia e Genética; 1 Museu de Zoologia integrado à sala de aula de Ciências Biológicas; 1 Laboratório de Anatomia com 1 sala de apoio; 1 Laboratório de Farmácia; 1 Sala de armazenamento de substâncias químicas; 1 Sala de administração laboratorial; 3 Laboratórios de Fisioterapia integrados com a sala de aula; 2 Laboratórios de Enfermagem integrados com a sala de aula; 1 Sala refeitório e descanso para os colaboradores; 3 salas para Mantenedora; 43 conjuntos de sanitários distribuídos em 6 banheiros (masculino, feminino e portadores de necessidades especiais); 2 vestiários; com 07 chuveiros e áreas amplas para circulação, servidas por elevador, interligando aos demais pisos, para facilitar a circulação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Piso 2: medindo aproximadamente 3.560,30m², com 17 salas de aulas de aula; 1 ambiente amplo para recepção dos alunos; 1 sala para Secretaria Acadêmica (administração interna); 1 sala para Secretaria da Coordenação; 1 sala para os Coordenadores de Cursos, Coordenação de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação (NEP); 1 sala para Coordenação da CPA; 3 salas para atendimento aos alunos; 1 sala para Coordenação de Ensino e Graduação; 1 sala de professores; e áreas para circulação, neste espaço também há sala ampla para apoio administrativo: Marketing; Departamento de Administrativo-Financeiro; Departamento de

Regulação; Departamento de Gestão de Pessoas; 1 sala para Departamento jurídico; 1 laboratório de Técnicas Dietéticas; 1 laboratório de Procedimentos de Enfermagem; 1 laboratório de Pedagogia; 30 conjuntos de sanitários distribuídos em 5 banheiros (masculino, feminino e portadores de necessidades especiais); e áreas amplas para circulação, servidas por rampas e elevador, interligando aos demais pisos, para facilitar a circulação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Uma **Praça** para alimentação, medindo cerca de 365m²;

Uma **Portaria**, medindo cerca de 8,41 m²;

Uma **Cabine de força**, medindo cerca de 8,48 m²;

Um **Quiosque de Resíduos**, medindo cerca de 8,48 m²;

Piso 3: medindo aproximadamente 2.585,20m², com 09 salas de aulas de aula; laboratório de Informática, 1 sala de apoio; 1 sala de estúdio; 1 auditório com palco e 298 posições; 01 mezanino para área de convivência; 24 conjuntos de sanitários distribuídos em 3 banheiros (masculino, feminino e portadores de necessidades especiais); e áreas amplas para circulação, servidas por elevador, interligando aos demais pisos, para facilitar a circulação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Piso 4: medindo aproximadamente 873,91m², com 11 salas de aulas; 03 salas de estudos; 01 sala dos professores; 16 conjuntos de sanitários distribuídos em 2 banheiros (masculino, feminino e portadores de necessidades especiais); e áreas amplas para circulação, servidas por elevador, interligando aos demais pisos, para facilitar a circulação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Salas de Aulas

As salas de aulas da IES foram projetadas para atender às tecnologias mais modernas de ensino. Todas as salas possuem:

Dimensão. O tamanho das salas de aula é adequado às turmas, permitindo bons espaços de circulação e visualização do quadro.

Mobiliário. Quadro de vidro para uso de pincel; *datashow* ou retroprojeter; mural para avisos; cadeiras almofadadas para um melhor conforto dos alunos e professores; mesas individuais que dão maior espaço aos alunos e liberdade para o professor em dinâmicas de grupo; e mesa individual e maior para o professor.



Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES foram projetadas para facilitar os trabalhos levando em conta a ergonomia necessária para o usuário. Todos os ambientes administrativos possuem:

Dimensão. O tamanho dos ambientes é adequado à função exercida, mantendo um bom espaço de circulação e área para armários.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (*padrão escritório*) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá.

Instalações para Docentes: Salas de Professores, de Reuniões e Gabinetes de Trabalho

Os docentes possuem uma sala específica e bem localizada. As instalações foram projetadas buscando: criar um ambiente agradável de convivência; um local que o professor possa permanecer algumas horas, caso seja necessário; um ambiente onde ele possa trabalhar; e um local de descanso entre os intervalos de aulas. Além disso, para facilitar os trabalhos, há uma extensão da Secretaria Acadêmica denominada Serviço de Atendimento ao Professor – SAP, onde permanece um funcionário para atender aos professores (*impressão de avaliações, entrega de recados e avisos, organizar os diários de classe etc*).

Dimensão. O tamanho do ambiente é adequado, com 79,19m² e espaço para 25 pessoas sentadas, mantendo um bom espaço de circulação e área para armários.

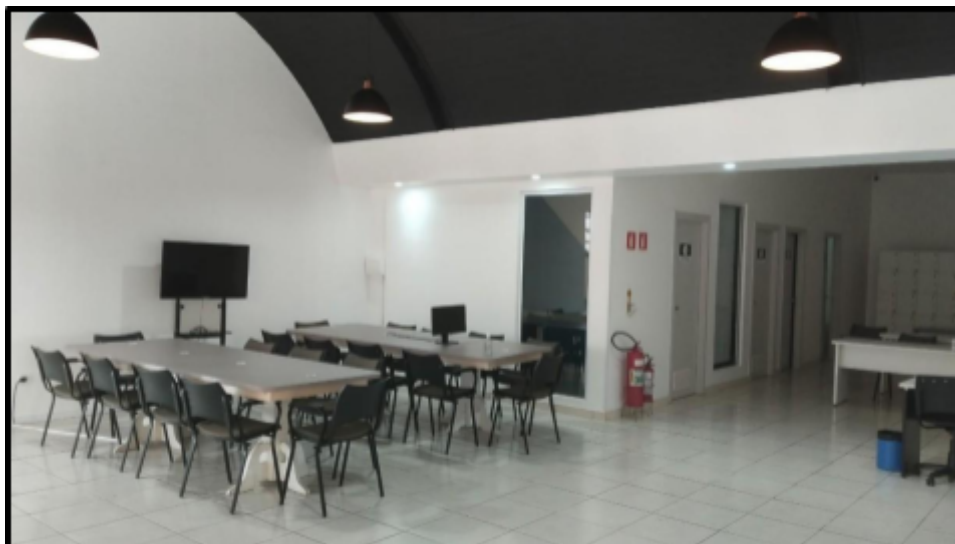
Mobiliário. Há uma mesa com 3 metros de comprimento por 1,40m de largura, que facilita os trabalhos dos docentes e a interação entre os mesmos; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há 3 *nichos* para estudo individual para uso exclusivo dos professores; e há também área para arquivo individual. O SAP localiza-se na entrada da sala, com mesas, armários e computador com impressora que atendem as necessidades do serviço. Na sala existe um bebedouro e locais para café e chá e também uma área de descanso.

Instalações para a Coordenação dos Cursos

Os coordenadores dos cursos possuem uma sala ampla e bem localizada. As instalações foram projetadas buscando criar um ambiente agradável de convivência entre as coordenações e um ambiente onde se possa trabalhar com concentração. Além disso, para facilitar os trabalhos, há uma Secretaria própria da coordenação, onde permanecem funcionários para atender algumas atividades dos coordenadores (*impressões, entrega de recados e avisos, organizar registros acadêmicos etc*). Anexo à sala dos coordenadores, há 2 salas da Diretora Geral e Acadêmica.

Dimensão. O tamanho do ambiente, com 97,75 m², é adequado às atividades exercidas, mantendo um bom espaço de circulação e área para armários.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (*padrão escritório*) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá.



Auditório / Sala de Conferência

A IES possui um auditório para 298 lugares, projetado para atender eventos dos cursos e/ou institucionais oferecendo as tecnologias mais modernas na realização das conferências. Podemos caracterizar sua estrutura como:

Dimensão. O tamanho é adequado para eventos de pequeno e médio, com área do auditório de 298 m², no formato retangular, um *Foyer* com 57,18 m² que serve como suporte na recepção dos eventos e cabine de controle, com 21,30 m², onde se localiza o controle do som e das luzes, permitindo bons espaços de circulação e visualização do palco.

Mobiliário. Palco elevado em madeira, permitindo a boa visualização em todas as áreas do auditório e espaços de suporte para apresentações teatrais; tela para projeção de *datashow* ou retroprojektor; cadeiras almofadadas para um melhor conforto dos participantes; mesa para controle do som e luzes; e mesas e cadeiras para recepção no *foyer*.

Instalações Sanitárias

A IES possui conjuntos de instalações sanitárias em todos os pavimentos, sendo de fácil acesso aos alunos e funcionários. Para atender o gênero masculino são 33 mictórios, 40 assentos sanitários dispostos em 10 unidades; o gênero feminino são 45 assentos sanitários, dispostos em 10 unidades. Os lavatórios são no total de 79, sendo compartilhados nos pisos 1 e 4; e nos pisos 2 e 3 são separados. Vale destacar que os quatro pavimentos de salas de aulas são atendidos também com *toaletes* para portadores de necessidades especiais, contabilizando 8 assentos sanitários e 7 lavatórios, dispostos em 8 unidades, obedecendo às normas técnicas vigentes. Podemos caracterizar algumas características como:

Dimensão. O tamanho é adequado para as necessidades atuais, com área total de 338,68 m² distribuídos em 10 conjuntos femininos, 10 masculinos e 8 para portadores de necessidades especiais.

Laboratórios e Instalações específicas

Os laboratórios disponibilizados à comunidade acadêmica oferecem condições satisfatórias para o desenvolvimento das atividades do processo ensino-aprendizagem.

Os laboratórios têm por finalidade permitir aos alunos e professores exercitarem, na prática, a teoria ministrada em sala de aula, possibilitando convivência com a realidade profissional.

Nos laboratórios, são realizadas experiências em busca de novos resultados e formas de atuar no processo ensino-aprendizagem, capacitando o egresso para

interagir no mercado de trabalho.

Os laboratórios são administrados por técnicos especializados. Cada laboratório conta com monitores para auxiliar o atendimento.

Para cada laboratório, de acordo com a sua finalidade, os materiais são adquiridos criteriosamente, existindo a preocupação de equipar cada um deles com recursos didáticos apropriados.

A IES adota a seguinte política, de forma globalizada, para os seus laboratórios:

a. Assegura o bom funcionamento dos equipamentos, por meio da implantação de manutenção preventiva e corretiva, de forma a garantir o fornecimento regular de materiais de consumo, imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades;

b. Incentiva a educação continuada dos técnicos e facilitadores;

c. Promove a atualização e modernização dos equipamentos e do ambiente;

d. Propicia práticas interdisciplinares, que garantem ao aluno conhecimentos essenciais na articulação entre teoria e prática.

e. Os laboratórios possuem os seguintes horários de funcionamento: Segunda à Sexta-feira: das 08h00 até às 22h00min;

No período de férias ou de recesso acadêmico, os laboratórios podem ter seu horário alterado.

Laboratórios de Informática

Dimensão. Mobiliário. Equipamentos.

A metodologia acadêmica da Instituição, preconiza a realização das atividades práticas em sala de aula, por esse motivo, para trazer maior benefício para a realização das atividades acadêmicas, ao invés dos estudantes se deslocarem para um laboratório de informática, a instituição disponibiliza 157 (cento e cinquenta e sete) notebooks para que os acadêmicos realizem suas atividades acadêmicas na sala de aula ou em qualquer outro local do Instituição.

Os equipamentos disponíveis atendem satisfatoriamente a necessidade dos acadêmicos. As salas de aulas, salas de estudos, biblioteca e outros locais da Instituição contam com o mobiliário adequado para a utilização dos equipamentos, bem como tomadas para carregamento dos mesmos.

A Instituição conta com acesso à Internet de alta disponibilidade, com um link dedicado de 300 MB, distribuído em todo o campus através da rede Wi-Fi, com equipamentos profissionais. São 37 equipamentos de rede Wi-Fi distribuídos em

todo o campus, com um valor de investimento de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Além do link principal, a instituição possui um segundo link com outra operadora, assegurando assim, a disponibilidade ao acesso à internet em caso de interrupção do serviço do link principal. Vale ressaltar, que em 5 anos de funcionamento da Instituição neste campus, nunca houve a interrupção do fornecimento de internet do link principal.

Através de um site fornecido pela empresa terceirizada, a equipe de TI da União das Américas Descomplica, consegue fazer o monitoramento do link de internet como também do funcionamento de todos os equipamentos da rede Wi-Fi.

Como a maioria dos acadêmicos possuem equipamentos próprios, a Instituição possui um contrato com a Microsoft que disponibiliza para todos os estudantes, docentes e funcionários o pacote Office 365 e 1 TB de armazenamento no OneDrive. Essas ferramentas estão disponíveis para acesso online e também para que cada estudante, docente ou Funcionário instale o pacote em até 5 equipamentos particulares.

A equipe de TI está preparada e disponível para ajudá-los e orientá-los em casos de dúvidas de como instalar e de como utilizar as ferramentas seja online ou desktop. Os equipamentos disponíveis para utilização dos estudantes, são equipamentos com configurações atuais e habilitados para a utilização de todas as ferramentas para a realização das atividades acadêmicas.

Além dos softwares básicos como o pacote Office, os equipamentos possuem softwares dos cursos de engenharias e arquitetura, que necessitam de alto desempenho para execução. Os equipamentos passam por manutenção periódica quanto ao seu funcionamento e semestralmente por uma formatação total do sistema operacional e atualização dos softwares disponíveis, garantindo sempre que os acadêmicos tenham a versão mais atual para execução de suas atividades.

Também ao final de cada semestre, com a atualização dos softwares e sistema operacional, o desempenho dos equipamentos é medido e avaliado se há a necessidade de atualização de hardware ou de substituição do mesmo. Os softwares são adquiridos conforme a necessidade dos cursos e solicitação do Coordenador, depois disso, a atualização dos mesmos fica na responsabilidade do setor de TI.

A análise da quantidade de equipamentos necessários é feita pela equipe de TI, medindo a quantidade de equipamentos emprestados aos Alunos. Toda vez que

a procura é maior que a quantidade disponibilizada, a equipe reporta a necessidade de aquisição de novos equipamentos para a Mantenedora, que avalia o pedido e realiza as aquisições.

Para atender todas as necessidades dos usuários, quanto às tecnologias, a instituição possui uma equipe de suporte, que atende a comunidade acadêmica das 07:45 às 22:30, sem intervalo. O suporte é realizado tanto para os equipamentos e softwares disponibilizados pela instituição, quanto para ajuda na resolução de problemas dos equipamentos particulares dos estudantes e docentes.



Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas

A IES contém aproximadamente 1.907,03m² de área laboratorial, composta por 11 laboratórios de suporte às áreas básicas, uma sala de preparo, 3 salas de apoio, 8 laboratórios anexos às respectivas salas de aulas e uma sala de ginástica e dança.

Os laboratórios são dotados de equipamentos, vidrarias e reagentes que dão suporte às aulas práticas, projetos de iniciação científica e projetos integradores.

Laboratórios didáticos especializados quanto à qualidade:

Os laboratórios da Instituição são de alta qualidade, devido à busca constante pela excelência no ensino, pela experiência do corpo diretor, pela motivação do corpo docente e pelos recentes investimentos efetuados em sua infraestrutura. Todos os laboratórios foram equipados com EPIs adequados às atividades, assim como as condições de iluminação, higiene e ergonomia são constantemente avaliadas. Os laboratórios voltados para sistemas eletroeletrônicos e óticos de aplicação espacial além de controle climático, possuem controle de particulados atmosféricos, podendo inclusive prestar serviços especializados à comunidade externa.

Dentre os laboratórios de suporte básico, encontram-se:

- a. 3 laboratórios Multidisciplinares (I, II e III);
- b. 2 laboratórios de Microscopia (I e II);
- c. 1 laboratório de Morfologia (anatomia humana) com sala de apoio;
- d. 1 laboratório de Morfologia (anatomia animal);
- e. 1 laboratório de Farmácia;
- f. 1 laboratório de Técnicas Dietéticas (anexo às salas de aula);
- g. 1 laboratório Multidisciplinar das Engenharias;
- h. 1 MakerLab;
- i. 1 laboratório de Maquetaria.
- j. Os Laboratórios anexos às salas de aulas atendem aos cursos de:
- k. Enfermagem: Florence Nightingale;
- l. Enfermagem: Ana Nery;
- m. Fisioterapia: Eletrotermofototerapia;
- n. Fisioterapia: Cinesiologia e cinesioterapia;
- o. Fisioterapia: bases, métodos e técnicas de avaliação;
- p. Radiologia: Simulador de Raio X;
- q. Educação Física: Avaliação física.

Esses laboratórios anexos às salas de aulas contam com aparelhos e equipamentos para o atendimento nas áreas de atuação do curso de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Educação Física.

Os laboratórios multidisciplinares e a sala de preparo apresentam os seguintes equipamentos para dar suporte às diferentes atividades desenvolvidas no ensino, pesquisa e extensão: estufas de secagem, estufas bacteriológicas, capelas de exaustão, autoclaves, destiladores e deionizadores de água, banhos-maria, estufa incubadora para DBO, capela de fluxo laminar, balanças analíticas de precisão, espectrofotômetros, centrífugas, microcentrífugas, geladeiras, agitadores magnéticos, pHmetros, condutivímetros e colorímetros.

Os laboratórios de Microscopia contam com 22 microscópios ópticos, 14 estereomicroscópios além de materiais para confecção de lâminas histológicas permanentes, tais como micrótomo, manta aquecedora e estufa. Contém ainda um microscópio trinocular com câmera com entradas USB e HDMI compatível com televisores, computadores ou projetores.

O Laboratório Multidisciplinar das Engenharias apresenta diversos aparelhos e kits que atendem a diferentes áreas da física, tais como: elétrica, eletromagnetismo,

mecânica, termologia, ondulatória, óptica entre outras, além de atender a outras áreas básicas das engenharias.

O Laboratório de Técnicas Dietéticas do Curso de Nutrição contém geladeiras, fornos, fogões e utensílios que são utilizados nas aulas experimentais.

Os laboratórios da IES tem como objetivos: proporcionar ao acadêmico um encontro real com o tema de estudo, complementar o conteúdo teórico visto em sala de aula, desenvolver a capacidade de observação e conclusão, desenvolver o raciocínio lógico-científico, permitir ao aluno a visualização dos fenômenos desconhecidos ou não suficientemente conhecidos, familiarizar o aluno com os equipamentos e técnicas utilizados na prática de sua profissão, despertar o interesse pela pesquisa e pela busca contínua de novos conhecimentos.

São desenvolvidas as seguintes atividades/serviços nos diferentes laboratórios:

Aulas práticas - Nos laboratórios da IES são ministradas em média 10 aulas práticas por dia nos diversos módulos, tais como: Anatomia Vegetal e Humana, Biologia Celular e Molecular, Histologia e Embriologia, Botânica, Eletroterapia, Genética, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Química Ambiental, Química Orgânica e Inorgânica, Bioquímica, Farmacognosia, Técnicas Dietéticas, Zoologia, física experimental, entre outros. Os cursos de pós-graduação também utilizam os laboratórios para realizarem aulas práticas e outros procedimentos pertinentes ao curso.

Pesquisa - Os laboratórios da Instituição atendem os acadêmicos que estão inseridos em programas/projetos de iniciação científica e/ou trabalhos de conclusão de curso (TCC) dos diversos cursos da Instituição.

Monitorias - Entende-se por Monitoria, uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação. Na IES, os laboratórios são utilizados para as monitorias práticas. Acadêmicos dos diferentes cursos da Saúde e Ciências Biológicas, previamente selecionados, atuam como monitores voluntários das aulas práticas de diversos módulos, tais como: anatomia humana, química geral/inorgânica e orgânica, química analítica, entre outros.

Projetos integradores - Os laboratórios da IES estão à disposição dos acadêmicos para a realização dos projetos integradores dos diferentes cursos; neles os acadêmicos podem realizar seus experimentos/testes utilizando todos os equipamentos, vidrarias e reagentes disponíveis.

Visitas - O complexo laboratorial recebe visitas constantes de colégios públicos/privados e outras instituições de Foz do Iguaçu e região. Nestas visitas, os alunos do ensino fundamental, médio e do ensino profissionalizante têm a oportunidade de ver na prática o que apenas aprendem na teoria em sala de aula, principalmente nas disciplinas de Ciências, Biologia e Química, além de conhecer a prática de diversas profissões.

Plano de Gerenciamento de Resíduos da Saúde (PGRSS)

O laboratório possui o Plano de Gerenciamento de Resíduos Serviços da Saúde, que foi reelaborado no início de 2015, visando um adequado manejo de todos os resíduos gerados no estabelecimento em consonância com a legislação em vigor: RDC 306/04 da ANVISA, resolução 358/05 do CONAMA e normas estabelecidas pela NBR 10004 da ABNT.

Desta forma, todos os resíduos dos laboratórios de Bio-Saúde são corretamente manuseados durante a geração, o acondicionamento, a identificação, o transporte (interno/externo), o armazenamento (interno/externo) e finalmente para entrega à empresa responsável pela coleta e destinação final. Os resíduos são separados em químicos, biológicos, perfurocortantes e comuns, logo após à sua geração.

Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)

O Laboratório de Bio-Saúde possui todos os procedimentos operacionais padrão das atividades que realiza. Com esta padronização, as tarefas realizadas pelos funcionários e estagiários dos Laboratórios de Bio-Saúde da INSTITUIÇÃO, estão menos expostas à variações indesejáveis e adaptações aleatórias das metodologias, independente do turno das aulas, do semestre do ano ou da falta, ausência parcial ou férias de um funcionário. O portfólio contendo os POPs do laboratório fica disponível para todos os funcionários, estagiários e acadêmicos, a qualquer momento para verificação de dúvidas na execução dos processos.

Manual do Laboratório - O Manual do Laboratório contendo todas as instruções e normas para o uso dos laboratórios, bem como regras, com o intuito de minimizar riscos e evitar acidentes, fica à disposição de toda comunidade acadêmica.

Ficha de segurança química - Para segurança e conhecimento dos funcionários e acadêmicos, todas as substâncias químicas utilizadas nos laboratórios possuem sua

ficha de segurança química, com informações sobre os equipamentos de proteção individual que devem ser usados na manipulação da substância.

Registro das substâncias químicas controladas pela Polícia Federal - as substâncias químicas são controladas pela Polícia Federal, devidamente registradas mensalmente e os dados são enviados à Polícia Federal, seguindo as normas vigentes da Polícia Federal.

Controle de qualidade das geladeiras, destiladores, deionizadores, autoclaves, estufas e fluxo laminar - Para garantir a qualidade das amostras contidas nestes locais ou para garantir a esterilidade das vidrarias e substâncias preparadas, estes equipamentos são diariamente, semanalmente ou quinzenalmente testados.

Clínicas

O Núcleo de Práticas de Saúde (NPS), clínica escola da IES, possui espaços que são utilizados para o desenvolvimento das práticas profissionais, e os Estágios Supervisionados, e atendem a comunidade nas áreas de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

Neste local também funcionam as atividades do Núcleo de Apoio ao Estudantes (NAE).

A IES conta também com um Núcleo de Práticas Veterinárias (NPV), um serviço voltado para o desenvolvimento da prática e formação profissional dos estudantes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário, e que oferece atendimentos e consultas supervisionadas com qualidade e de forma acessível à população de baixa renda.

Objetivos dos atendimentos dos Núcleos de Prática:

O Serviço dos Núcleos de Práticas de Saúde (NPS) e NPV da IES adotam como objetivos os seguintes:

- a. Possibilitar a realização das atividades acadêmicas previstas nos programas de aprendizagem e dos programas de estágios dos Cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina Veterinária;
- b. Garantir a formação qualitativa dos estudantes dos Cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina Veterinária;
- c. Possibilitar a realização de aulas práticas dos Cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina Veterinária;

- d. Prestar serviços à comunidade local e regional no campo dos Cursos Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina Veterinária;
- e. Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão, envolvendo professores e alunos dos Cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina Veterinária;
- f. Promover a qualidade de vida da população humana e animal através do desenvolvimento de ações no campo da saúde.

Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ

O Escritório Jurídico e de Cidadania Luiz Gama da UniAmérica Descomplica, fundado em abril de 2022, é um serviço voltado para o desenvolvimento da prática e formação profissional dos estudantes do curso de Direito do Centro Universitário e oferece atendimentos gratuitos em diferentes especialidades, de maneira humanizada, com qualidade e de forma acessível à população.

Laboratórios em Nuvem

Os laboratórios de aplicações estão estruturados para dar apoio às atividades práticas propostas para os cursos EaD estão plenamente equipados, seus espaços estão dimensionados para atender satisfatoriamente à relação professor/aluno e atendem com excelência às atividades propostas para as disciplinas das Matrizes Curriculares. Contam com fácil acessibilidade para seus usuários, alunos e professores, e possuem normas de funcionamento, utilização e segurança estabelecidas para assegurar a melhor qualidade das atividades a serem desenvolvidas. Estes laboratórios possuem acesso à internet de boa qualidade e os recursos adequados para a realização das atividades. A manutenção destes ambientes é feita de forma sistemática, proporcionando aos seus usuários as condições de conforto e bem-estar.

Laboratórios Básicos

● Equipamentos Disponíveis (Hardware)

Nos polos e na sede da IES, devidamente estruturados, serão disponibilizadas estações de trabalho para utilização da estrutura acadêmico/pedagógica de modo a atender a realização das atividades presenciais.

● Programas Disponíveis (Software)

Pacote Office

Navegador de Internet (Google Chrome e IE)

NIBO – Planejamento Financeiro

- Painel de Acompanhamento acompanha a saúde financeira da empresa
- Planejamento Orçamentário para as metas orçamentárias
- Organiza e integra as informações, relatórios e documentos financeiros

para os ERPs

SEO Analyzer

Recurso que analisa como o SEO está a ser implementado no site.

Google Docs

Escrever, editar e partilhar documentos.

Pexels

Um dos mais conhecidos bancos de imagens da atualidade.

Unsplash

Fotografias que podem ser utilizadas livremente em qualquer projeto.

Freepik

Vetores, ícones e fotografias gratuitos.

Pixabay

Milhões de imagens, vetores e ilustrações de alta resolução.

Negative Space

Imagens gratuitas que podem ser usadas sem restrições de direitos de autor.

Stockvault

Fotografias, texturas e ilustrações para todos os gostos.

StuckSnap.io

Centenas de fotografias de alta resolução são adicionadas todas as semanas sem restrições de direitos de autor.

Gratisography

Imagens da autoria do fotógrafo Ryan McGuire que podem ser utilizadas livremente.

Free Downloads

Vetores, fotografias, fontes, ícones e outros recursos gratuitos.

Freelimages

Mais de 300 mil fotografias e ilustrações para download.

Pexels

Um dos mais conhecidos bancos de imagens da atualidade.

Unsplash

Fotografias que podem ser utilizadas livremente em qualquer projeto.

Freepik

Vetores, ícones e fotografias gratuitos.

Pixabay

Milhões de imagens, vetores e ilustrações de alta resolução.

Freelimages

Mais de 300 mil fotografias e ilustrações para download.

ILoveIMG

Comprimir, converter, redimensionar e recortar imagens.

GIMP

Editor de imagens de código aberto.

Compressorio

Reduzir o tamanho das imagens mantendo a alta resolução.

Pixlr

Editor de imagens online gratuito.

TinyPNG

Reduz o tamanho das imagens mantendo a qualidade.

WordPress

Um dos mais populares sistemas de gestão de conteúdo da atualidade. É possível criar, editar e manter um site ou blog.

Joomla

Sistema de gestão de conteúdo que permite criar sites.

Wix

Plataforma online de construção e edição de sites.

Weebly

Permite criar facilmente um site, blog ou loja virtual.

Jimdo

Plataforma onde se constrói um site, blog ou loja virtual em poucos minutos.

Google Analytics

Ferramenta gratuita para analisar os dados de um site.

Open Web Analytics

Software de open source que permite analisar o comportamento dos utilizadores de um site.

Mixpanel

Ferramenta de análise para web e mobile.

Webtrends

Informações sobre o comportamento dos utilizadores de um site.

PageSpeed Insights

Analisa a velocidade de um site e sugere medidas para tornar as páginas mais rápidas em todos os dispositivos.

Test My Site

Examina a velocidade de um site em dispositivos móveis.

MobileTest.me

Ferramenta que permite testar o site em dispositivos móveis.

Trello

Organizar ideias, gerir projetos e tarefas.

Evernote

Organização de textos, mensagens, frases soltas, etc., através de blocos de notas.

Asana

Gerencia tarefas e projetos para uma equipa de até 15 elementos.

Todoist

Aplicação de gestão de projetos e tarefas.

Os laboratórios de formação específica utilizados pelos Cursos estão disponíveis para as disciplinas que envolvem atividades práticas, de acordo com a programação definida pelo corpo docente e orientada pelos tutores presenciais.

Laboratórios de Redes de Computadores e Conectividade

O Laboratório de Redes de Computadores foi concebido fundamentalmente para o apoio ao ensino nos assuntos relacionados às redes de computadores e áreas adjacentes, em especial, sistemas operacionais e arquitetura de computadores, no sentido de integrá-las e viabilizar as experimentações práticas necessárias aos alunos dos Cursos que usufruem diretamente desse ambiente.

Os acadêmicos podem realizar atividades de iniciação científica e profissional, com orientação de professores, e também contam com Tutores Presenciais de disciplinas que os auxiliam em suas atividades.

As novas tecnologias associadas ao ensino à distância, criam a oportunidade de parcerias entre o Centro Universitário UniAmérica Descomplica e outras instituições de Ensino Superior associadas a Academia CISCO. Essas parcerias propiciarão a troca de experiências adquiridas na área e novos desenvolvimentos conjuntos, a fim de demonstrar a aplicabilidade de métodos, ferramentas e infraestrutura de ensino remoto em áreas bastante diferenciadas tendo a conectividade como meio.

Os recursos da tecnologia da informação, tanto computacionais quanto comunicacionais, são utilizados para tornar o processo educacional mais eficaz. Eles ajudam a manter os alunos intelectualmente ativos em relação à matéria durante aulas e palestras, permitindo o acesso sob demanda ao material do curso e também a materiais auxiliares espalhados por toda a extensão da rede internacional, automatizando as tarefas de monitoração e avaliação dos alunos em cursos de massa, disponibilizando laboratórios de simulação para a visualização e compreensão de situações complexas permitindo o exercício de atividades virtuais, o estabelecimento de sistemas de ajuda à distância, parcialmente automatizados com capacidades gráficas e interativas.

Todos esses aspectos podem ser abordados no ensino da tecnologia de conectividade e suas aplicações.

Essa comunidade acadêmica se valendo do Ensino à Distância para as Áreas de Conectividade, Cloud, Segurança de Informação e suas aplicações permitem o estabelecimento da infraestrutura necessária para dar suporte à pesquisa, ao desenvolvimento, à produção e avaliação de material didático multimídia para sua distribuição a uma grande comunidade de usuários espalhados geograficamente abrangidos pela Academia Cisco. Foram cobertos por este projeto os aspectos pedagógicos associados ao ensino à distância, os aspectos da tecnologia de sistemas com multimídia mediados pela Internet, o desenvolvimento de ferramentas para o auxílio do desenvolvimento dos cursos, a avaliação de tais ferramentas e do modelo pedagógico utilizado para o processo ensino-aprendizagem.

Outros recursos disponíveis:

- Packet Tracer
- Animações e Vídeos procedimentos de manutenção, montagem e configuração de hardware
- Plataforma de controle de hardware remota

A BIBLIOTECA

Infraestrutura física

A Biblioteca da instituição é equipada com recursos tecnológicos e infraestrutura adequada para atender aos seus usuários. Está localizada no 1º andar, em uma sala ampla com o acervo, duas mesas com cinco cadeiras cada, além de quatro salas para estudo individual ou em grupo, com mesas e quatro cadeiras cada, com acesso à internet, e têm disponível a biblioteca virtual.

Catálogo

Há um catálogo informatizado disponível para o público via Internet, que pode ser consultado, também na biblioteca, em 4 tablets disponíveis, permitindo consulta por: autor, título e assunto (s) atribuído (s) a cada documento. Todos os documentos estão preparados com etiqueta de lombada e disponíveis para empréstimo, segundo a política da Instituição.

4. Análise dos dados e das informações ciclo 2024-2026

No ano de 2025, de acordo com o planejamento de autoavaliação, a CPA avaliou o eixo:

- **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

A seguir são apresentados os gráficos com os resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários. **Cada pergunta avalia o aspecto em uma escala de 1 a 5, onde 1 se refere a Discordo Totalmente; 2 se refere a Discordo; 3 se refere a Não estou decidido; 4 se refere a Concordo; 5 se refere a Concordo Totalmente.**

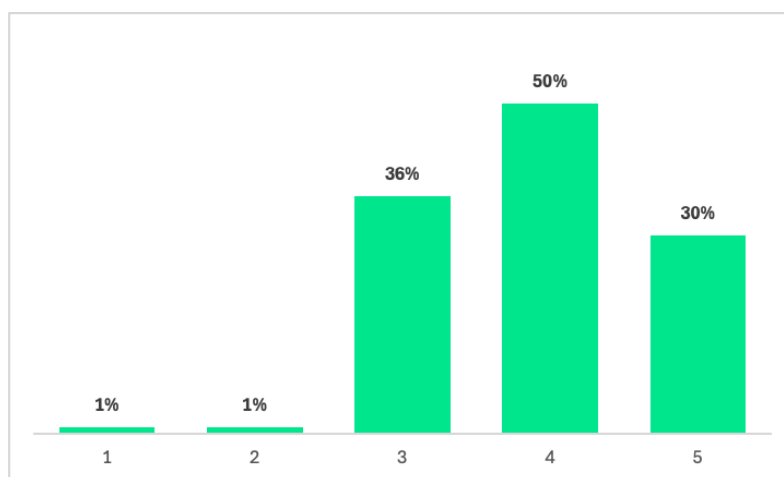
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

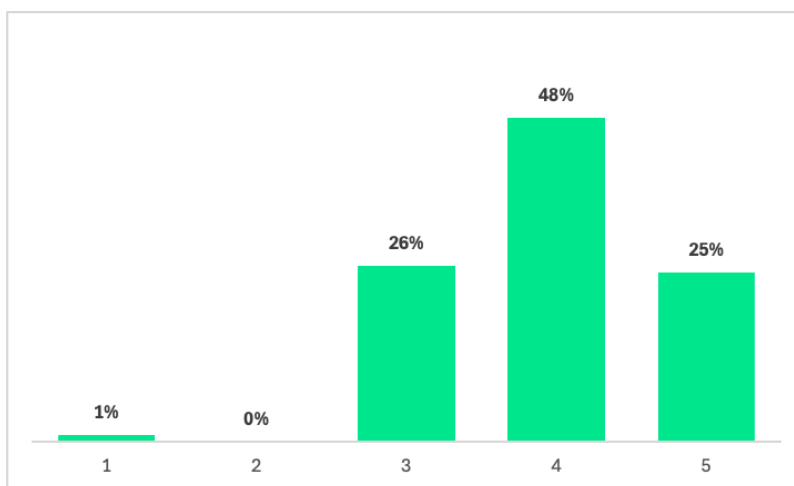
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

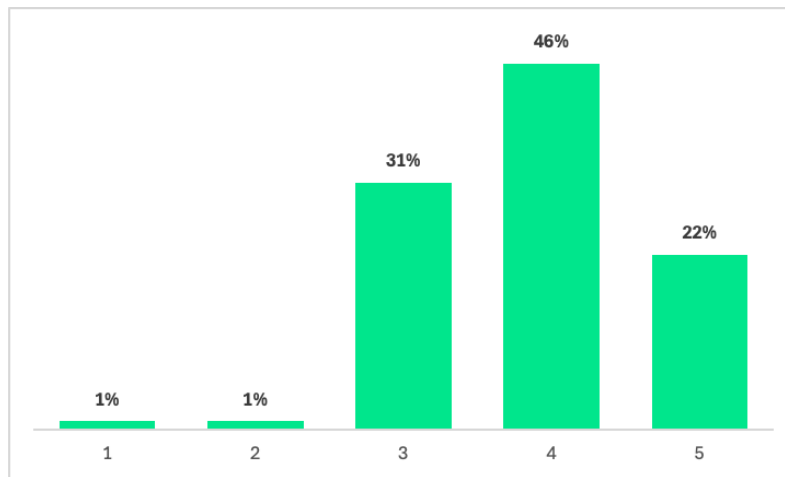
A IES possui ações acadêmico-administrativas que atendem aos cursos de graduação (monitoria, oferta de cursos ead, atualização curricular, programas de nivelamento, mobilidade acadêmica).



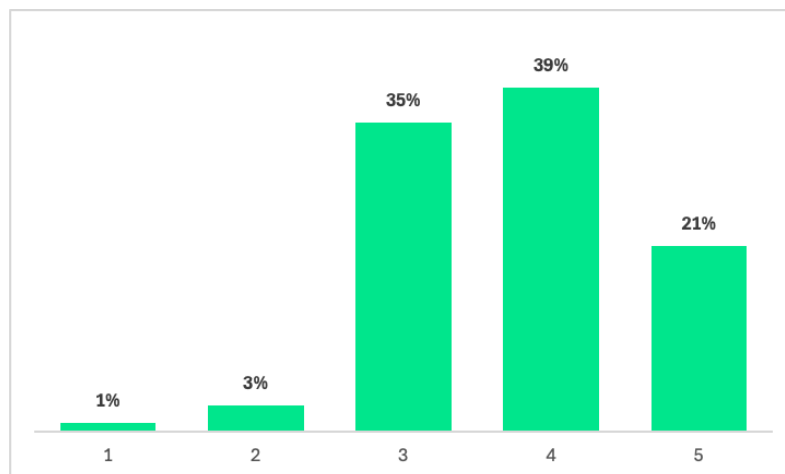
Os cursos lato sensu da IES têm articulação com os demais cursos de graduação ofertados pela instituição, considerando a aprovação do colegiado e atendendo às demandas da região de inserção da IES.



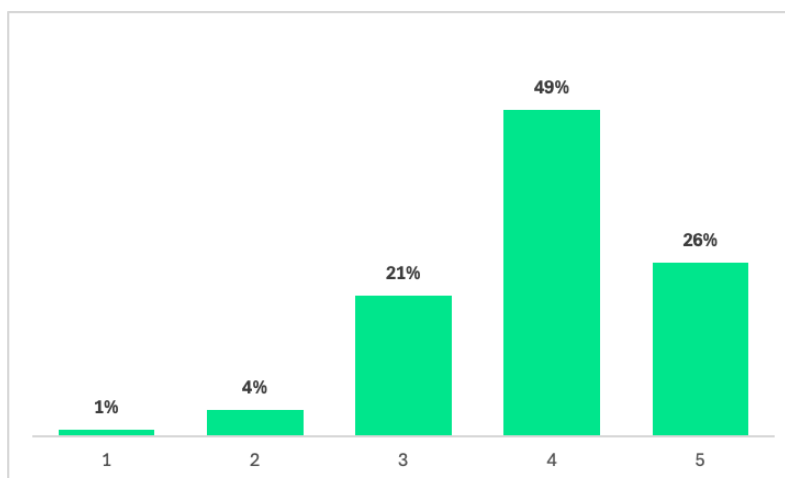
A IES possui programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento. (para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural).



A IES possui política institucional para a internacionalização, articulada com o PDI e apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.

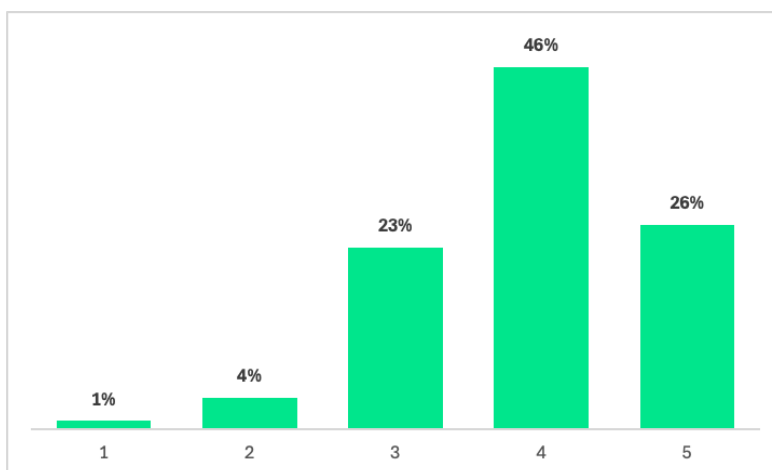


Os canais de comunicação externa (site, blogs, redes sociais) da IES divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, publicam documentos institucionais relevantes e possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria?

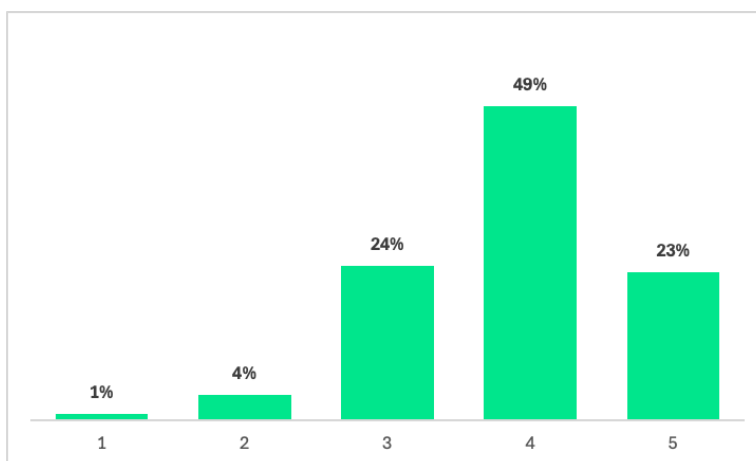


A comunicação da IES com a comunidade interna (discentes e docentes) promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados (emails, chat, portal do aluno, whatsapp, sms, etc) favorecendo o acesso,

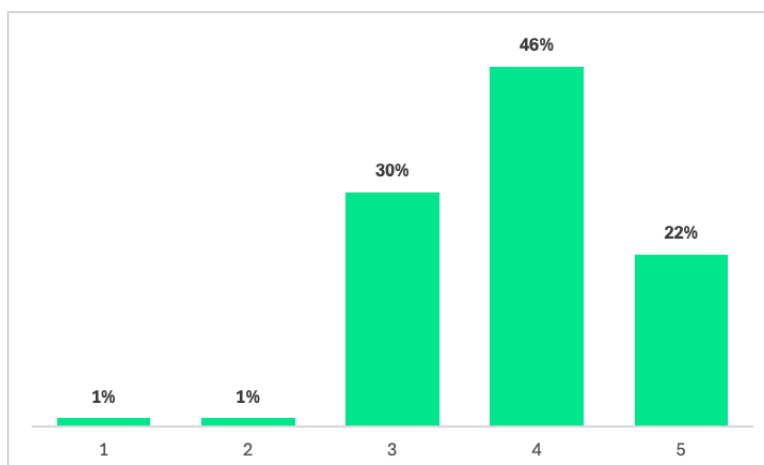
divulga os resultados das avaliações interna e externa e disponibiliza ouvidoria.



A IES possui política de atendimento aos discentes que contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, e apoio psicopedagógico.



A IES possui políticas institucionais e ações de estímulo que garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais.



No ciclo 2024-2026, a CPA também tem avaliado por meio de questionários disponibilizados aos discentes de forma online, os cursos de graduação, professores e coordenadores de curso em relação **a aspectos didáticos e acadêmicos**. A taxa de adesão média das pesquisas da CPA nos cursos presenciais e ead do ano de 2025 foi em torno de 37%.

Aspectos avaliados sobre o corpo docente

A avaliação da percepção discente sobre a atuação do corpo docente dos cursos presenciais tomou como base os seguintes aspectos:

1. Planejamento;
2. Didática;
3. Relacionamento;
4. Orientação;
5. Apropriação do Modelo Educacional União das Américas Descomplica; e
6. Satisfação;

Aspectos avaliados nos cursos de graduação

Os cursos de graduação presencial foram avaliados nos seguintes aspectos:

1. Linguagem Acadêmica;
2. Atividades de Aprendizagem do Desafio;
3. Competências Pessoais e Profissionais;
4. Planejamento;
5. Ambiente Virtual de Aprendizagem;
6. Projeto Integrador de Extensão; e
7. Unidades de aprendizagem;

Aspectos avaliados sobre a gestão da coordenação do curso

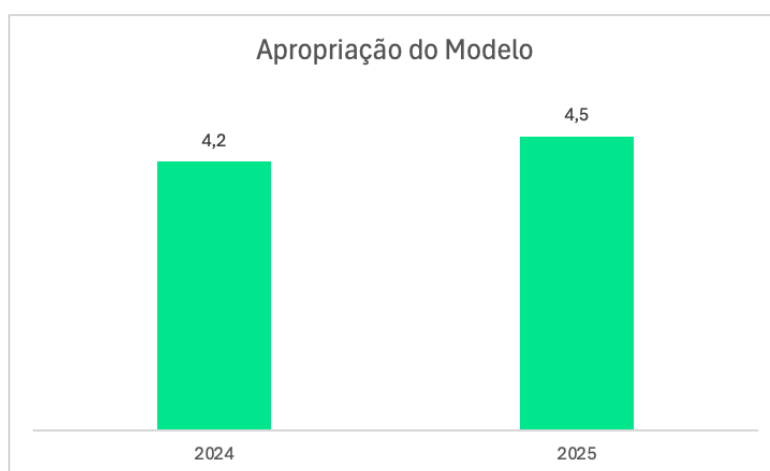
No âmbito da coordenação do curso, foram avaliados os seguintes aspectos:

1. Gestão
2. Relacionamento
3. Satisfação

4.1. Percepção discente sobre a atuação docente

Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionários on-line disponibilizados no portal do aluno, sendo a participação na pesquisa opcional ao estudante. Cada aspecto avaliado é composto por uma quantidade de questões que pode variar entre 2 (duas) a 5 (cinco) perguntas, a depender do aspecto avaliado. Cada pergunta avalia o aspecto em uma escala de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor, preservando a mesma escala disposta nos instrumentos avaliativos da Educação Superior, estabelecidos pelo Ministério da Educação. Os gráficos abaixo apresentam as notas obtidas nos últimos anos (2024 e 2025). Desta forma, é possível avaliar o nível da evolução institucional com dados mais concretos e de um modo mais assertivo, assim como otimizar a efetividade das ações de melhorias necessárias a serem implementadas ao longo dos períodos posteriores a esta avaliação.

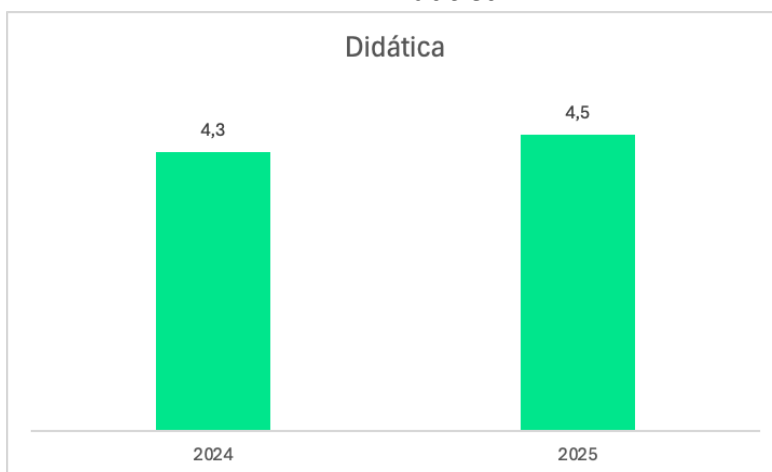
Apropriação dos elementos do Modelo Educacional



Uma das principais premissas consideradas na contratação e avaliação da performance docente no Centro Universitário União das Américas Descomplica, é a sua sinergia com o propósito e valores institucionais, concretizados por meio da cultura institucional e sobretudo pelo modelo educacional proposto. Nesse sentido, o docente precisa ser capaz de compreender e colocar esses valores em prática, seja nos momentos de interação com os diversos atores da comunidade acadêmica, como também através das experiências de aprendizagem que vivencia

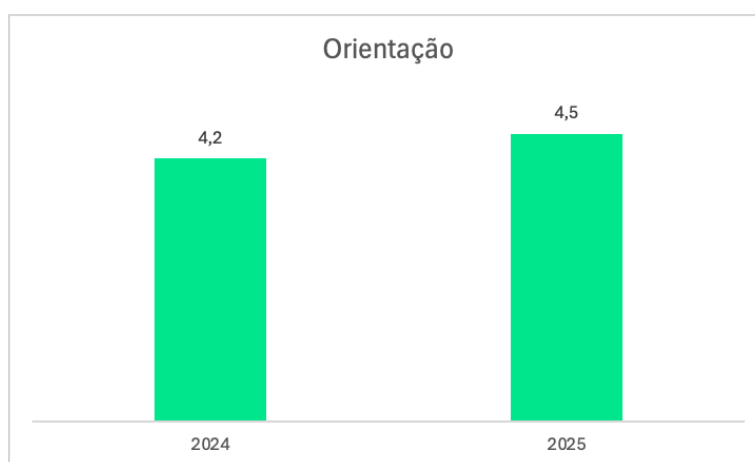
cotidianamente com seus aprendentes. A UniAmérica Descomplica busca estabelecer de forma contínua, diversos canais de comunicação e interação com o corpo docente, a fim de promover os valores e a cultura institucional. Dentre as principais estratégias, destacam-se: Canal permanente de comunicação através de aplicativos ágeis, e-mail institucional, cursos de formação continuada com encontros mensais, pós graduação em metodologias ativas, sem custo aos docentes, imersão pedagógica nos meses de janeiro e julho, dentre vários outros. A efetividade das ações propostas e realizadas no aspecto da apropriação do modelo educacional se reflete na qualidade dos resultados do indicador apresentado, que se manteve dentro da faixa classificada como “Bom para muito bom” neste ciclo avaliativo.

Didática



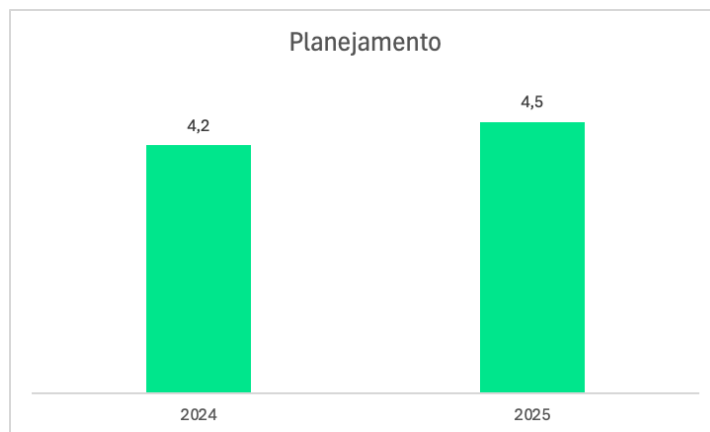
No aspecto didático, também observa-se melhora na avaliação dos docentes (Bom para muito bom), evidenciando a qualidade do trabalho realizado pelo corpo docente durante o período avaliado, bem como os resultados das ações de Formação e Capacitação Docente, além da atuação da Coordenação Pedagógica.

Orientação



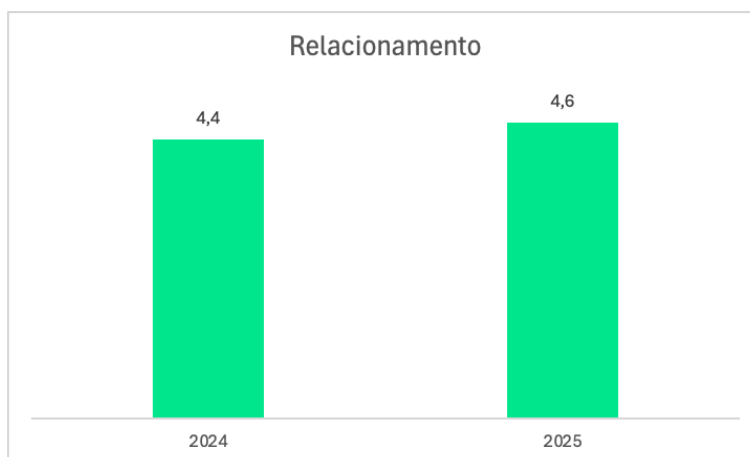
A orientação/preceptoría docente é um elemento fundamental e indispensável para a construção da aprendizagem efetiva e em especial no contexto da aprendizagem baseada em projetos adotada pela IES. O resultado sinaliza a manutenção do nível de qualidade e engajamento dos docentes e aprendizes neste aspecto, classificado como Bom para muito bom, refletindo a satisfação neste quesito.

Planejamento



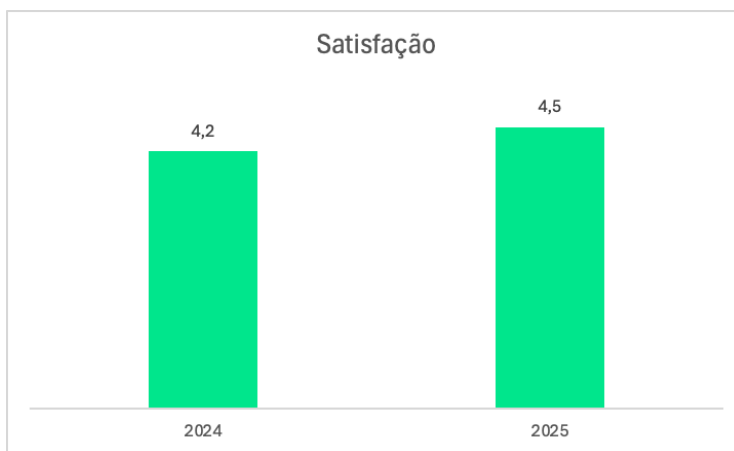
O planejamento docente na UniAmérica Descomplica tem como premissa essencial proporcionar experiências de aprendizagem engajadoras e efetivas, ainda mais quando o planejamento lança mão de estratégias de aprendizagem ativa para o desenvolvimento de competências. Neste sentido, a instituição busca reservar momentos para o planejamento individual e coletivo, contribuindo assim para construção de uma aprendizagem significativa e transformadora. Em 2025 o indicador de planejamento registrou a nota de 4,5 pontos, permanece do dentro da classificação pretendida (Bom para muito bom), já que reflete uma satisfação acima de 80% neste aspecto na opinião dos avaliadores, comprovando a manutenção das práticas exitosas que já vinham sendo implementadas nos anos anteriores.

Relacionamento



O estreitamento do relacionamento entre aprendiz e docente, é ponto vital de sucesso de um modelo educacional baseado em projetos, voltado ao desenvolvimento de competências onde o aprendente atua como protagonista do seu processo de aprendizagem. Por isso a IES mantém este indicador como um dos pontos chave para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora. Em 2025 houve melhora no indicador de relacionamento quando comparado aos anos anteriores, atingindo 4,6 de 5 pontos possíveis, mantendo níveis acima dos 80% na avaliação em relação ao relacionamento, classificado como Bom para muito bom.

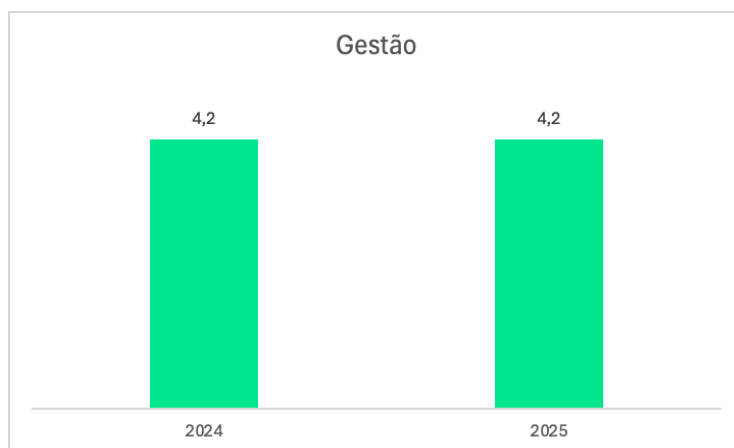
Satisfação geral com o corpo docente



No aspecto satisfação, observamos também melhora em relação ao ano anterior. Permanecemos dentro da classificação Bom para muito bom, o que reflete um índice de aprovação também acima dos 80% dos avaliadores, corroborando o compromisso da IES com o processo de autoavaliação institucional e com o processo de melhoria contínua.

4.2. Percepção discente sobre a atuação da coordenação de curso

Gestão - Coordenação



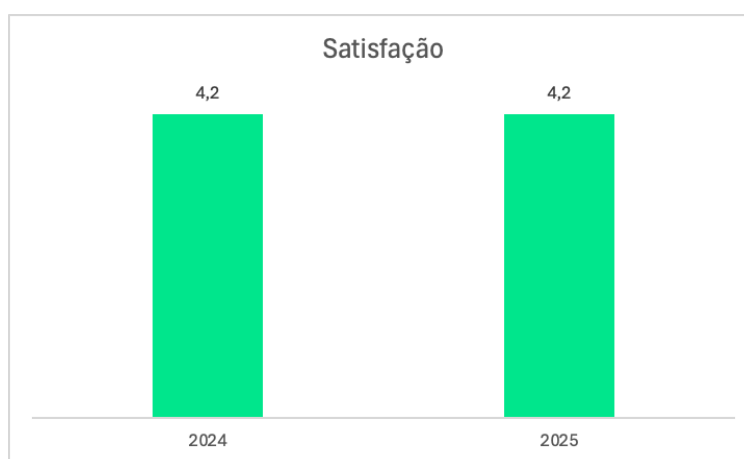
Neste aspecto, é avaliada a percepção dos discentes em relação à gestão e solução das demandas trazidas para a coordenação por parte dos alunos. Os anos de 2024 e 2025 registraram uma queda na nota de avaliação (4,2 para 4,0 pontos) em relação aos três últimos anos, nos quais os resultados registraram média de 4,5 pontos.

Relacionamento - Coordenação



A construção de bons relacionamentos é um dos pilares institucionais, nessa perspectiva observamos resultados positivos e dentro da classificação esperada, refletindo uma satisfação de 82% neste quesito pelos avaliadores participantes.

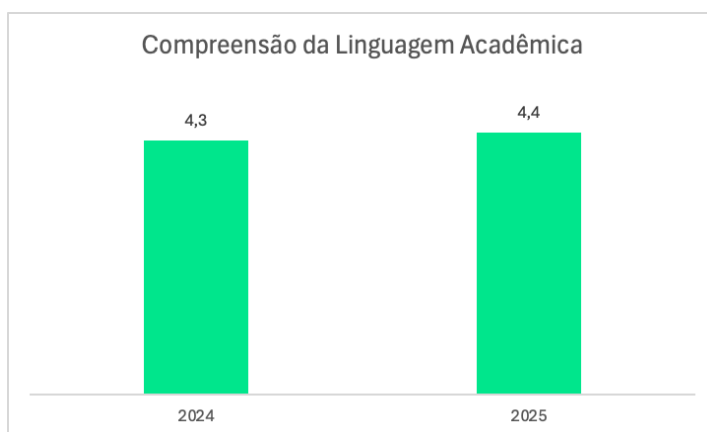
Satisfação com a Atuação da Coordenação



De maneira geral os estudantes avaliam positivamente a satisfação geral com a atuação das coordenadorias de curso, registrando 4,2 de 5,0 pontos em 2024 e 2025. Os resultados da atuação da coordenação de curso na percepção discente, apesar de considerados satisfatórios, com manutenção de todos os indicadores acima da nota 4, evidenciam a necessidade da revisão das melhorias de gestão implantadas, mostrando mais uma vez o forte compromisso na evolução e melhoria institucional.

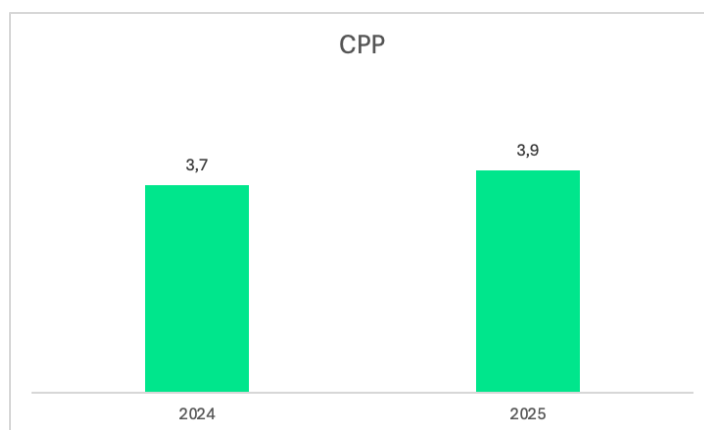
4.3. Percepção discente processos acadêmicos e pedagógicos

Linguagem Acadêmica



Neste aspecto, busca-se observar o grau de compreensão dos acadêmicos em relação às terminologias utilizadas pelo docente durante as aulas. Esse indicador pode demonstrar, mesmo que de forma superficial, diferentes perspectivas em relação à construção do processo de ensino aprendizagem, oportunizando aos docentes a possibilidade de adequação da linguagem ao nível de cada turma. Esse indicador apresentou uma avaliação de 4,4 de 5,0, notando uma discreta melhora em relação ao ano anterior (2024), necessitando de atenção para melhoria na linguagem acadêmica, apesar de apresentar resultados considerados satisfatórios.

Competências Pessoais e Profissionais

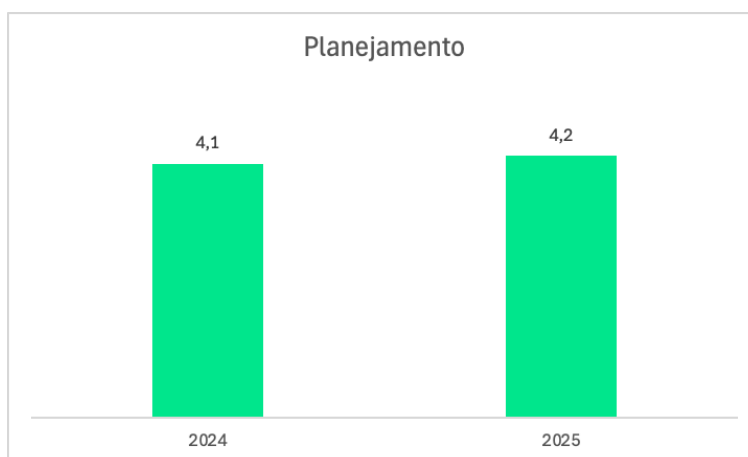


As competências Pessoais e Profissionais, são componentes curriculares que envolvem o desenvolvimento das *Life skills* (habilidades socioemocionais), visando a formação integral do estudante. Os módulos ofertados complementam a formação dos aprendentes desenvolvendo habilidades importantes para a formação pessoal e profissional de forma vivencial e interdisciplinar, podendo abranger uma ampla relação de temas transversais profundamente voltados ao desenvolvimento das habilidades

necessárias à realização pessoal e profissional, entre elas: técnicas de estudo; pensamento crítico; raciocínio lógico; ética; valores evolutivos universais; empreendedorismo; habilidades socioemocionais; educação financeira; princípios de gestão, desenvolvimento humano e inteligência evolutiva, sustentabilidade e meio ambiente entre outras.

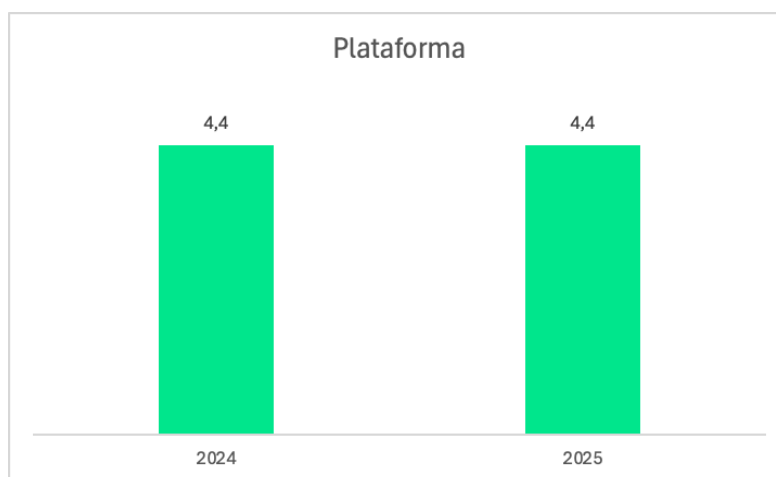
Ano após ano, a instituição vem investindo no aperfeiçoamento contínuo da implementação deste componente curricular, buscando que este seja cada vez mais valorizado pelos aprendizes. Em geral o aprendente leva algum tempo para compreender o propósito real e a relevância desses temas para a sua formação enquanto indivíduo catalisador de transformações pessoais e sociais. Em 2025 este quesito obteve uma avaliação de 3,9 de 5,0 pontos e em 2024 uma nota 3,7, um aumento de 5% demonstrando que os esforços em aperfeiçoamento contínuo vem gerando bons resultados.

Planejamento



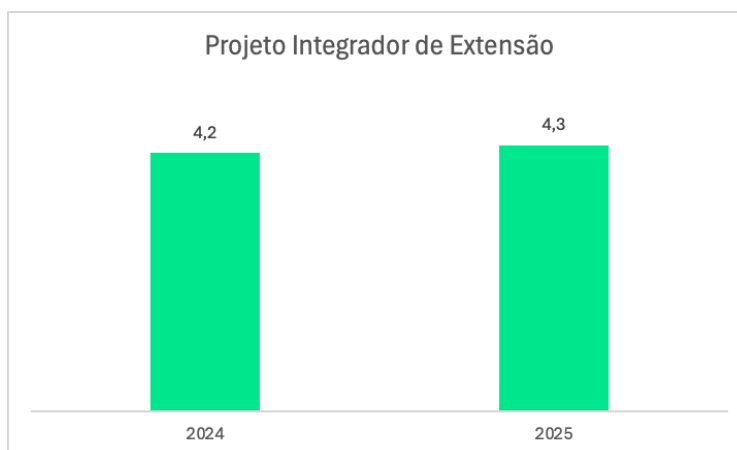
A necessidade de elaboração de planejamentos diferentes para os diferentes contextos de atividades letivas, nos diferentes projetos interdisciplinares, contribui para a necessidade de contínua atualização dos colegiados, bem como da adoção da cultura do planejamento colaborativo. Observamos uma discreta melhora em relação à 2024, o que reforça a necessidade em sempre manter um planejamento para os vários contextos exigidos na IES, mesmo a avaliação está considerada como adequada ao quesito.

Ambiente Virtual de Aprendizagem



O modelo educacional proposto nos cursos de graduação da UniAmérica Descomplica, utiliza conceitos do ensino híbrido, ou seja, o estudante acessa previamente os materiais de estudo na plataforma, e dá aplicabilidade aos conceitos durante as aulas. Por isso, a instituição vem investindo fortemente na organização e qualidade das plataformas utilizadas. Nos últimos semestres a plataforma passou por um amplo processo de reestruturação se tornando mais otimizada e intuitiva para os usuários. Esse fator é corroborado com a manutenção do indicador acima dos 4 pontos nos cinco últimos anos (2021 - 2025).

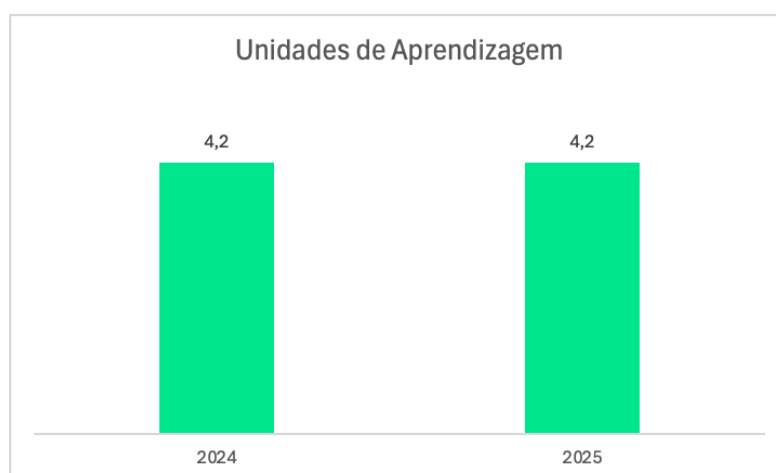
Projeto Integrador de Extensão



No Projeto Integrador os estudantes desenvolvem competências solucionando problemas reais com a orientação de professores qualificados e o apoio de diversos atores da região, que colaboram com os projetos como mentores. Nestes projetos os estudantes são desafiados a criar uma solução aplicada a um problema real, seja de uma empresa, de um grupo de pessoas ou mesmo da cidade inteira. Os Projetos Integradores são orientados por professores qualificados e, com o acompanhamento técnico terão a oportunidade de criar um portfólio de projetos que servirá como cartão de visita para demonstrar seu diferencial no mercado.

As atividades dos Projetos Integradores, permitem o aprendente começar sua carreira profissional desde o início do curso, criando network, experimento desde o 1º período a prática profissional possibilitando a construção de um portfólio profissional ao longo do curso de graduação, dando mais segurança aos alunos no investimento que é fazer um curso superior. Em 2024 este indicador apresentou uma melhora quando comparado com o ano anterior (2023) e portanto permanece estável em relação aos quatro anos avaliados neste relatório (2021-2024) e sempre acima da nota 4,0 como é o desejado em todos os quesitos.

Unidades de Aprendizagem



A qualidade das unidades de aprendizagem é um ponto de muita atenção Institucional. Nos últimos semestres a instituição vem qualificando o processo de seleção e revisão das unidades de aprendizagem utilizadas nos cursos de forma híbrida. Para tanto, estruturou um setor responsável pela qualidade deste processo, o Núcleo Integrado de Tecnologias e Gestão Educacional - NITE, que é responsável pela postagem e verificação da qualidade dos materiais postados. Em 2024, os processos de gestão da aprendizagem se refletiram na melhora significativa deste indicador, atingindo 4,2 pontos, o que foi observado também em 2025. Portanto nos últimos 2 anos avaliados esse indicador permaneceu estável (2024-2025) e sempre acima da nota 4,0 como é o desejado em todos os quesitos.

A maioria dos resultados e indicadores apresentados acima evidenciam o compromisso dos diversos atores institucionais no planejamento e execução do processo de autoavaliação, e sobretudo na utilização de seus resultados para subsidiar o planejamento e evolução institucional. Nessa perspectiva, semestralmente a CPA promove junto a gestão da IES e também junto aos colegiados de curso a divulgação dos resultados, reservando tempo para discussão e elaboração do Plano de Gestão e Melhoria Contínua do Curso, que é elaborado e executado pelo colegiado e NDE de cada curso, com acompanhamento desta comissão e também dos gestores institucionais.

4.4. Avaliações externas

A CPA também utiliza as avaliações externas para refletir e aprimorar o processo de autoavaliação, desta forma utiliza os relatórios das avaliações externas para o planejamento da autoavaliação e para fomentar, auxiliar e subsidiar a melhoria de toda a instituição.

Todas essas avaliações demonstram o compromisso da IES em ofertar cursos superiores com qualidade elevada, resultados também refletidos no ENADE e IGC.

Segue abaixo a breve relação das comissões de avaliação recebidas ao longo do ano de 2024.

4.4.1. Visitas de Autorização e Reconhecimento de Cursos

No ano de 2024 e 2025 (até a data de fechamento deste relatório) o Centro Universitário União das Américas Descomplica recebeu 11 visitas de Avaliação Externas, de modo virtual in loco, para Reconhecimento de cursos.

Ciências Contábeis EAD - Conceito 4

Ciência de Dados EAD - Conceito 4

Ciência da Computação EAD - Conceito 5

Computação em Nuvem EAD- Conceito 5

Design Gráfico Digital Presencial - Conceito 5

Engenharia da Computação EAD - Conceito 4

Engenharia de Produção EAD - Conceito 5

Engenharia Elétrica Presencial - Conceito 4

Farmácia EAD - Conceito 4

Gestão de Recursos Humanos EAD - Conceito 4

Jogos Digitais EAD - Conceito 5

Logística EAD - Conceito 4

Marketing Digital EAD - Conceito 5

Pedagogia EAD - Conceito 5

Sistemas de Informação EAD - Conceito 4

Sistemas para Internet EAD - Conceito 5

4.4.2. Histórico do CI, IGC e IGC Contínuo

Tabela 2 - Índices da IES (CI, IGC e IGC contínuo)

ANO	CI	IGC	IGC Contínuo
2023	4	4	2.977
2022	4	4	3.0359
2021	4	4	3.0168
2020	4	nsa	nsa
2019	4	4	3,0225
2018	4	3	2,7789
2017	4	3	2,6369
2016	4	3	2,5685
2015	4	3	2, 5173
2014	4	3	2,6752
2013	4	3	2,6481
2012	4	3	2,4806
2011	4	3	2,0634
2010	4	2	1,8547
2009	4	2	1,6912
2008	4	2	1,8400
2007	-	3	2,1000

No ano base de 2023, último resultado do IGC divulgado pelo Ministério da Educação, o Centro Universitário União das Américas Descomplica obteve conceito

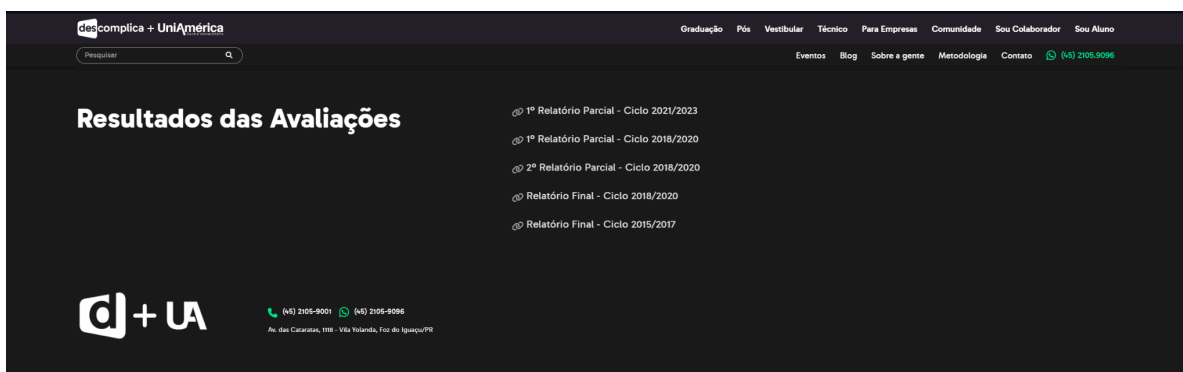
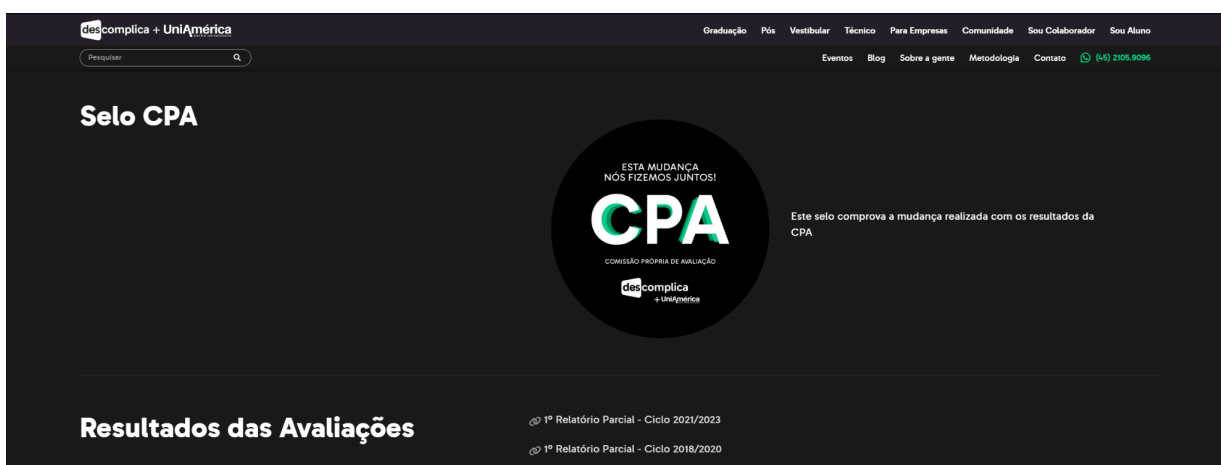
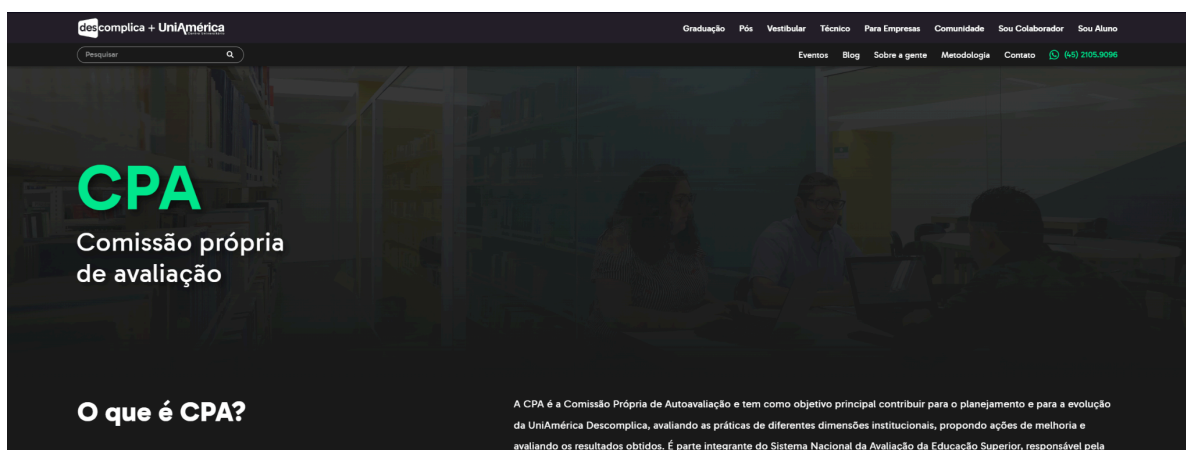
4 no IGC, sendo a única instituição privada de Foz do Iguaçu a obter nota 4, reforçando o compromisso com o aprendizado.

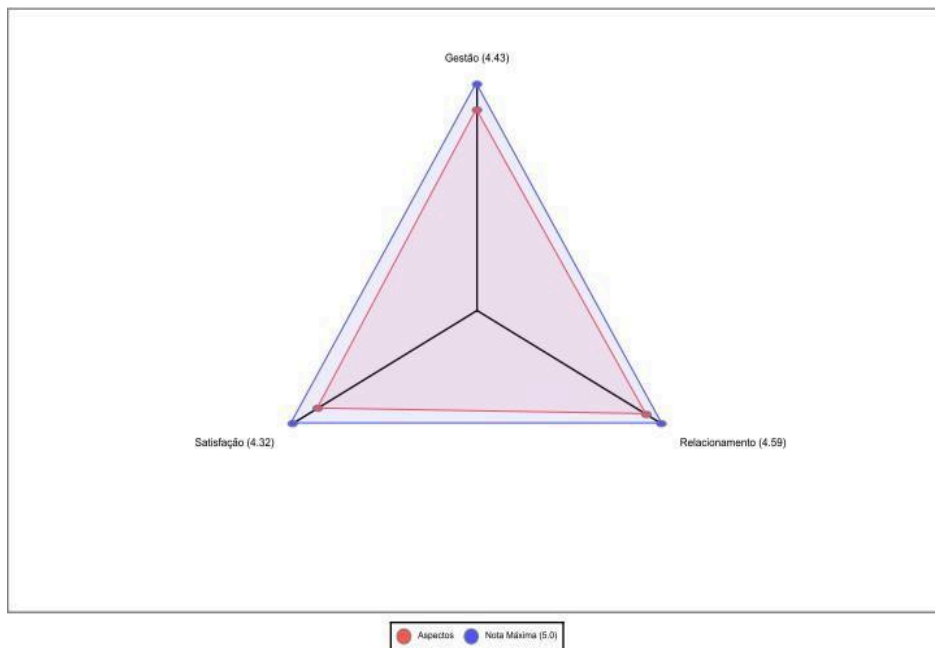
Verificamos que a Instituição vem cumprindo o cronograma de objetivos e metas estabelecidas no PDI, especialmente quanto ao desenvolvimento e implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação.

4.6. Divulgação e apropriação dos resultados

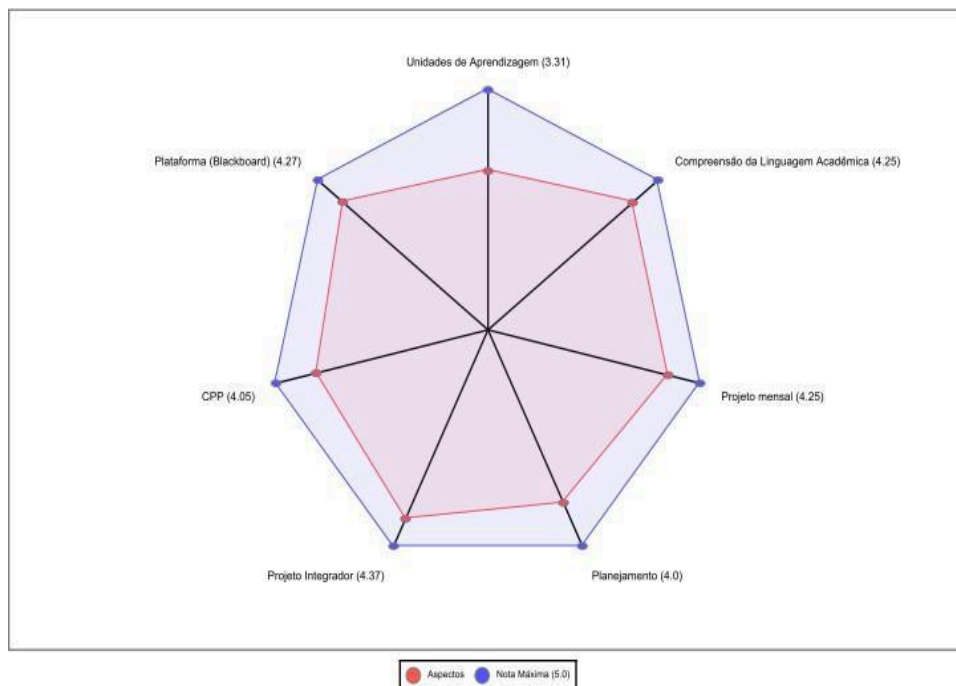
Os resultados são divulgados ao corpo discente através do portal do aluno, site institucional, e-mail e aplicativos de mensagens e para o corpo docente através do portal do professor, e-mail e na capacitação mensal, momento em que se **apropriam** dos resultados e elaboram planos de ação para melhoria dos indicadores.

Exemplos de Divulgação de Resultados e Apropriação dos Resultados

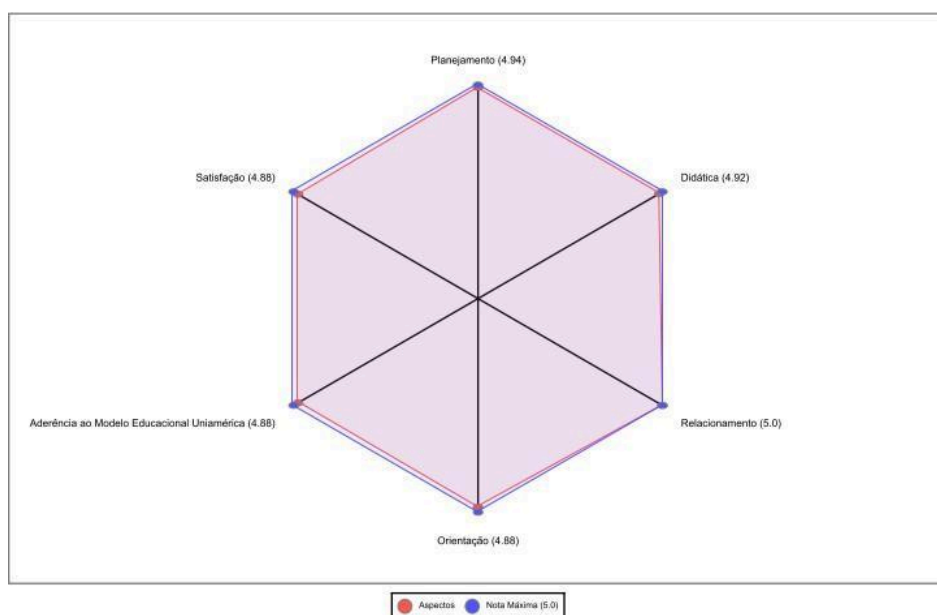




Indicadores de Gestão Acadêmica - Processos Acadêmicos / Pedagógicos



Indicadores de Gestão Acadêmica - Indicadores do Colegiado do Curso



Indicadores de Gestão Acadêmica - Plano de Gestão e Melhoria Contínua do Curso



Curso:	Nome do curso	Semestre/Ano:	2026/1	Data Envio:	00/00/2025	Validação / Ciência:	<input type="checkbox"/> Colegiado	<input type="checkbox"/> NDE
#	Aspecto (Processos Acadêmicos e Pedagógicos)	Realizado (nota CPA)	Meta	Gap	Breve diagnóstico (2-3 bullets / causa-raiz)	Indicador de sucesso (definição + fonte)	Verificação (quando medir?)	Como a IES por (categoria + objetivo)
1	Unidades de Aprendizagem				• ... • ...		Sem 4 e Sem 9	
	Ação do Colegiado para atingimento do objetivo		Responsável	Envolvidos	Quando?(semana/data)	Entregável/Evidência (o que comprova?)	Critério de conclusão (objetivo, mensurável)	Indicador ligado
	[Ação_]							
	[Ação_]							
	[Ação_]							
2	Compreensão da Linguagem Acadêmica				• ... • ...		Sem 4 e Sem 9	
3	Projeto Mensal				• ... • ...		Sem 4 e Sem 9	
4	Planejamento				• ... • ...		Sem 4 e Sem 9	
5	Projeto Integrador de Extensão				• ... • ...		Sem 4 e Sem 9	
6	CPP				• ... • ...		Sem 4 e Sem 9	

5. Ações com base na análise

Seguem abaixo as principais ações tomadas a partir da análise e discussão dos dados coletados por meio do processo de autoavaliação.

Acadêmico

Aspecto	Demanda	Ação
Planejamento e Gestão	Utilização dos resultados da autoavaliação na gestão acadêmica do curso	- Elaboração do plano de Gestão e Melhoria Contínua em conjunto com o colegiado do curso;
Ambiente Virtual de Aprendizagem	Dificuldade na organização e utilização do AVA	- Revisão do Layout do AVA; - Disponibilização de tutoriais curtos e intuitivos que orientam a utilização do AVA (docentes e discentes)
Comunicação	Professores repassam informações diferentes sobre a avaliação e sobre o modelo pedagógico;	- Alinhamento com todos os professores. - Criação de instrução normativa de processos acadêmicos. - Postagem das orientações do semestre no ambiente virtual de aprendizagem.
CPP	Dificuldades com adesão às atividades de CPP.	- Revisão dos temas ofertados. - Criação de CPP específica para calouros (onboarding discente). - Atividades de formação do colegiado docente de CPP de modo a possibilitar melhor acompanhamento;
Metodologia	Alunos com dúvidas sobre a metodologia de aprendizagem ativa	- Elaboração de um roteiro referencial para sala de aula, - Implementação da semana do feedback; - Criação de Drive de documentos compartilhados para orientação docente; - Criação de CPP específica para calouros.

Planejamento	Necessidade de melhorias no planejamento docente do semestre	- Formação docente: 10 encontros distribuídos ao longo do ano; - Planejamento de nova turma de MBA gestão em modelos educacionais inovadores.
Projetos Interdisciplinares	Dificuldade em conciliar as atividades do projeto	- Projeto Integrador de calouros: demanda de escopo fechado, modelo RAMPA com aumento gradual da complexidade.
Trilha de Aprendizagem	Repetição de Conteúdos	- Revisão das trilhas de aprendizagem; - Revisão de Matrizes Curriculares - Atuação da coordenação pedagógica a partir de out/22
Trilha de aprendizagem	Unidades de aprendizagem com erros e atrasos na postagem	- Cronograma de acompanhamento e controle de qualidade dos conteúdos.

6. Considerações Finais

Ao analisarmos os indicadores da autoavaliação institucional, é possível constatar a intensa articulação entre o planejamento e sua execução prática, contribuindo assim para a concretização da visão estratégica institucional.

A instituição tem demonstrado no ciclo 2024-2026, uma excelente capacidade de utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio para o planejamento e evolução contínua, contribuindo assim, para a concretização da missão institucional.

Essas afirmações, podem ser evidenciadas ao observarmos os indicadores positivos (maioria avaliados acima de 4,0 pontos). Ao analisarmos os 15 aspectos avaliados, que são relativos ao corpo docente e coordenação do curso, a maioria permaneceu estável durante o ciclo avaliado.

Através do novo modelo educacional baseado na aprendizagem baseada em projetos, na graduação presencial, que visa o desenvolvimento de competências, implantado em todos os cursos desde 2013, o novo modelo educacional vem impactando significativamente a comunidade de Foz do Iguaçu e região, ancorado principalmente pela resolução de demandas reais trazidas pelos diversos

segmentos da sociedade, que são solucionadas pelos aprendizes desde o primeiro período do curso.

Considerando os aspectos de consecução e socialização dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, esta comissão recomenda a ampliação dos esforços em algumas atividades que ainda estão sendo desenvolvidas, como a Avaliação sistemática do cumprimento das metas e ações previstas no PDI. Esta ação acontece com periodicidade regular entre o corpo de dirigentes da IES, porém entende-se a necessidade de ampliação da socialização das ações estratégicas do PDI a todos os colaboradores da IES. A consolidação do programa de capacitação dos técnicos administrativos é outro ponto a ser avaliado, atualmente a IES promove de forma institucionalizada a capacitação dos docentes, porém com base nas informações levantadas nos instrumentos de avaliação, identificou-se que as capacitações dos Técnicos Administrativos acontecem com regularidade, no entanto, ainda não se encontram implantadas de forma consolidada e sistematizada.

Outrossim, é de suma importância a manutenção e ampliação das metas que já foram atingidas, através do monitoramento periódico de desempenho sempre socializando os resultados para reflexão dos envolvidos possibilitando correções de curso e melhoria contínua da IES.

7. Anexos

Anexo I – Projeto de Autoavaliação Institucional

Anexo II - Relatório Fotográfico Discussão dos Resultados e elaboração do Plano de Gestão e Melhoria Contínua do Curso

ANEXO I



**Projeto de Autoavaliação Institucional da União
das Américas Descomplica**

**Foz do Iguaçu
Triênio 2024-2026**

Perfil e Histórico da União das Américas Descomplica

Missão, visão, valores

A missão do Centro Universitário União das Américas Descomplica expressa sua razão de ser, identificando sua história e a sua linha de ação no contexto da Educação Superior Brasileira.

Missão Institucional

Oferecer educação de qualidade para todos, abrindo oportunidades de maneira acessível, física, metodológica e financeiramente para um grande grupo de cidadãos brasileiros.

Visão Institucional

Ser referência como Instituição de ensino superior com excelência, promovendo soluções que contribuam para o desenvolvimento da comunidade por meio da produção científica e tecnológica, na disseminação do conhecimento nas diferentes áreas, respeitando os valores éticos, morais e o meio ambiente.

Valores Institucionais

O Centro Universitário União das Américas Descomplica tem como princípios e valores institucionais:

1. A aprendizagem ativa e transformadora;
2. Respeito às diversidades e à liberdade de expressão;
3. Excelência, solidez e transparência nas ações educacionais;
4. Aprimoramento da incorporação de inovações educacionais;
5. Promoção da qualidade de vida nos planos individual, social e ambiental;
6. Valorização da cultura local e regional;
7. A formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo;
8. Qualificação da gestão institucional.

Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição

O Centro Universitário União das Américas Descomplica, com sede, foro e limite territorial de atuação na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná é uma instituição comunitária, de ensino superior, mantida pela Associação Internacional União das Américas (AIUA), conforme Portaria MEC nº 742, de 09/12/2014, publicada no DOU de 10/12/2014. É uma associação privada, de caráter educacional, sem fins econômicos, inscrita no CNPJ nº. 18.715.633/0001-41.

O Centro Universitário União das Américas Descomplica, credenciado pela Portaria do MEC nº 949, de 17 de maio de 2001 e publicada no Diário Oficial da União nº 97 de 21 de maio de 2001, foi inaugurado no dia 12 de julho de 2001 e suas atividades acadêmicas tiveram início no dia 13 de agosto de 2001, com a implantação dos seguintes cursos de graduação: Administração Gestão de Marketing; Administração Gestão de Finanças; Enfermagem; Fisioterapia e Ciências Biológicas; Licenciatura.

Em decorrência da posição e do compromisso assumido junto à população da cidade de Foz do Iguaçu, os dirigentes marcaram sua presença e orientaram sua ação no sentido de corresponder aos anseios e necessidades dessa comunidade em termos de ensino superior com a implantação de cursos ainda não existentes na cidade e região.

Como resultado desse processo de trabalho e ação concreta, paulatinamente, a Instituição criou cursos, além dos cinco primeiros. E entre estes: Educação Física, História, Nutrição, Engenharia Ambiental, Biomedicina, Serviço Social, Secretariado Executivo Trilíngue e Normal Superior em 2002 e Geografia e Psicologia, em 2003. O curso de Normal Superior em 2007 deu lugar ao curso de Pedagogia, bastante representativo na Instituição.

Para concretizar sua missão e seus objetivos, o Centro Universitário União das Américas Descomplica veio atuando nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando-se como Instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira. Assim, com enfoque preferencialmente na qualidade de vida, vem ela abrangendo as seguintes áreas de conhecimento: Ciências Biológicas, Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Educação e Engenharias.

Estão em funcionamento atualmente (no ano de 2016) os seguintes cursos de graduação: Administração; Arquitetura e Urbanismo; Biomedicina; Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura; Ciências Contábeis; Educação Física Bacharelado e Licenciatura; Enfermagem; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Eletrônica; Engenharia Mecânica; Farmácia; Fisioterapia; Gastronomia; História; Nutrição; Pedagogia; Psicologia; Serviço Social e Tecnológico em Radiologia.

A partir de junho de 2021 a União das Américas passou a fazer parte de um dos maiores grupos educacionais do País, o grupo educacional Descomplica, tendo como principal objetivo a ampliação da oferta de cursos de graduação no formato digital (EAD). O grupo Descomplica atualmente é a maior plataforma de educação on-line do Brasil e uma das que mais crescem no mundo, atingindo milhões de alunos desde os cursinhos preparatórios para o ENEM, graduação e pós-graduação.

Neste sentido foram abertos mais 14 cursos de graduação na modalidade EAD, sendo eles: Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Computação; Ciências Contábeis; Curso Superior de Tecnologia em Computação em Nuvem; Engenharia da Computação; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira; Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais; Curso Superior de Tecnologia em Logística; Curso Superior de Tecnologia em Marketing; Pedagogia;

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais; Sistemas de Informação; Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Além das atividades de graduação, em período diurno e noturno, o Centro Universitário União das Américas Descomplica desenvolve, anualmente, programas de extensão na comunidade local e circunvizinha, além de ações específicas para viabilizar a inserção do jovem ao ensino superior. Oferece também cursos de Pós-graduação presenciais *Lato Sensu* de acordo com a demanda local e foi credenciada pelo Parecer CNE/CES nº 84/2016 para ofertar a Pós-graduação *lato sensu* na modalidade à distância.

A autoavaliação no Centro Universitário União das Américas Descomplica

a - Avaliação da Instituição pelos discentes

- I. Desempenho docente;
- II. Atuação do coordenador;
- III. Atuação dos gestores da IES;
- IV. Serviços de Secretaria;
- V. Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- VI. Avaliação do Material Didático Virtual;
- VII. Laboratórios;
- VIII. Biblioteca (inclusive acervo);
- IX. Serviços gerais, limpeza, segurança.
- X. Infraestrutura geral.
- XI. Imagem da instituição

b - Avaliação do desempenho dos alunos nas atividades de Ensino e de Aprendizagem

- I. Componentes Curriculares/Disciplinas;
- II. Projetos Integradores;
- III. Produto resultante do Projeto Integrador;
- IV. Artigo resultante do Projeto Integrador;
- V. Estágio;
- VI. Atividades Complementares;
- VII. TCC;
- VIII. Participação em eventos;
- IX. Participação em projetos de iniciação científica;
- X. Participação em projetos e atividades de extensão.

c - Avaliação docente sobre a Instituição e sobre o corpo discente

- I. Atuação do coordenador de curso;
- II. Orientação pedagógica;
- III. Participação dos alunos na disciplina e nas diversas atividades referentes ao Curso e a Instituição;
- IV. Laboratórios;
- V. Biblioteca (inclusive acervo);
- VI. Serviços gerais, de limpeza e de segurança.
- VII. Infraestrutura geral.
- VIII. Imagem da instituição.

d - Avaliação institucional sob a ótica do egresso

Para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, será realizada pesquisa no momento da conclusão do curso, quando o mesmo estará apto a fornecer informações sobre a satisfação das necessidades, expectativas e desejos em relação à promessa realizada pela Instituição sobre a prestação de serviços contratada. A pesquisa poderá ser realizada através de questionários on-line com abordagem qualitativa e quantitativa.

A análise dos dados e informações fornecidos por egressos, empregadores e mercado é considerada para a revisão dos planos e programas da Instituição, com vistas à atualização dos cursos, bem como a antecipação de tendências das carreiras profissionais.

e - Avaliação dos sistemas e processos administrativos

A avaliação dos sistemas e processos administrativos visa à melhoria do atendimento acadêmico, pedagógico e administrativo da Instituição, com estratégias para o planejamento, operacionalização e viabilização dos mesmos. Esta avaliação conta com a participação dos docentes, técnicos administrativos e gestores da IES.

- I. Planos de carreira;
- II. Programas de qualificação profissional e de qualidade de vida;
- III. Serviços de secretaria;
- IV. Biblioteca (inclusive acervo);
- V. Processos administrativos;
- VI. Infraestrutura geral.
- VII. Imagem da instituição.

Princípios da Autoavaliação Institucional

Constituem princípios da avaliação institucional do Centro Universitário União das Américas Descomplica:

1. **A evolução institucional:** O planejamento das ações acadêmico-administrativas desta IES será decorrente dos resultados das avaliações internas e externas. Para tanto, serão considerados os relatórios semestrais da CPA, além dos

pareceres das Comissões dos Avaliadores Externos quer destaquem equívocos, omissões percebidas nas avaliações, quer apontem sugestões para o desenvolvimento da qualidade institucional;

2. **O respeito à missão da IES:** A avaliação institucional precisa ocorrer em relação ao planejamento institucional, considerando-se a missão da IES, seus valores, objetivos e todo o seu plano pedagógico contido no PDI;

3. **A transparência nos procedimentos:** a avaliação institucional será desenvolvida com competência técnica, ética e fidedignidade dos dados, ou seja, com transparência quanto aos procedimentos, critérios e resultados alcançados;

4. **A interação entre os resultados e o planejamento institucional:** o levantamento de dados, sua análise e a produção dos relatórios devem alimentar a interação entre os resultados do conjunto das avaliações e o planejamento institucional com suas ações acadêmicas e administrativas;

5. **O envolvimento da comunidade acadêmica:** a avaliação institucional requer a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo da instituição e da sociedade civil, por meio de suas representações no processo avaliativo;

6. **O incremento da qualidade do ensino:** a avaliação busca identificar pontos fortes e pontos fracos da IES, com vistas à sua melhoria, sempre almejando o incremento da qualidade do ensino;

7. **A abertura para a mudança:** a atitude de abertura para a mudança, é condição necessária à inovação e à qualificação da vida acadêmica. Isto porque a avaliação é um instrumento que visa a melhoria da qualidade.

Objetivos da Autoavaliação Institucional

De maneira geral, os objetivos da autoavaliação da União das Américas Descomplica consistem em fornecer à gestão informações relevantes para o processo de tomada de decisões. De maneira específica, a autoavaliação permitirá:

1. Levantar informações pertinentes ao autoconhecimento da instituição;
2. Executar ações que possam alinhar as perspectivas da União das Américas Descomplica com a missão proposta pela direção;
3. Sensibilizar docentes e técnicos-administrativos a respeito do processo de melhoria contínua;

4. Identificar a aplicabilidade e efetividade do modelo de ensino e aprendizagem desenvolvido pela instituição;
5. Diagnosticar possíveis problemas que possam afetar o bom desempenho das operações;
6. Implementar ações que permitam corrigir rotas, visando melhorar de maneira efetiva a atuação da gestão;
7. Analisar continuamente a própria performance através da comparação com resultados de autoavaliações anteriores.
8. Subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões, no processo de melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida acadêmica;
9. Conhecer em profundidade os pontos fortes e fracos da instituição a fim de orientar a correção de rumos e o redimensionamento dos seus caminhos;
10. Contribuir para a definição de políticas e a construção de uma cultura institucional de valorização da avaliação como pré-requisitos para o planejamento do desenvolvimento da IES;
11. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre a comunidade acadêmica para a melhoria da qualidade do saber acadêmico, administrativo e para a cidadania;
12. Promover a transparência por meio de publicação do desempenho da IES em relação a processos e produtos acadêmicos e administrativos;
13. Possibilitar a redefinição constante dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar a IES com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade regional;
14. Produzir um sistema de informações quantitativas e qualitativas para o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
15. Desencadear um processo pedagógico de aprendizado no âmbito do desenvolvimento acadêmico e institucional, pelo confronto entre a autoavaliação e a avaliação externa da IES e o relacionamento dialético entre a avaliação e o planejamento institucional.

Etapas da avaliação interna

As etapas de autoavaliação constituem basicamente as seguintes fases: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Preparação

É na fase da preparação que se constitui a Comissão Própria de Avaliação (CPA), equipe responsável por coordenar, articular o processo interno de autoavaliação e disponibilizar informações. A CPA deve ser formada por representantes de todos os

segmentos da comunidade universitária e membros da sociedade civil. No caso da União das Américas Descomplica, a CPA é composta por 08 membros, sendo 2 docentes, 2 técnicos-administrativos, 2 discentes e 2 membros da sociedade civil.

Nesta fase também se realiza o planejamento da autoavaliação, através da elaboração do projeto de autoavaliação. É neste projeto que são definidos os objetivos da autoavaliação, as estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas.

Ainda na fase de preparação ocorre a sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da autoavaliação. Este processo deve ser contínuo pois sempre haverá novos atores iniciando sua participação neste processo, sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo. Os segmentos inter-relacionam-se através da participação nas atividades previstas na CPA e também através das ações realizadas a partir dos resultados obtidos na autoavaliação.

Desenvolvimento

Nesta fase assegura-se a coerência entre as ações planejadas, as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos. Definem-se os grupos de trabalho, realizam-se reuniões, constroem-se os instrumentos para coleta de dados, define-se a metodologia de análise e interpretação dos dados, define-se o formato do relatório de autoavaliação, discutem-se os resultados e publicam-se as experiências, entre outras ações.

Consolidação

A fase de consolidação refere-se à elaboração, análise e divulgação do relatório final. O relatório, além de conter a análise e interpretação dos resultados, pode conter sugestões para ações de natureza administrativa e acadêmica.

A divulgação do relatório pode ser feita através de reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), entre outros. É também na divulgação que se tornam públicas as ações que serão tomadas a partir dos resultados obtidos.

Ao final desta fase realiza-se a reflexão a respeito do processo auto avaliativo, analisando-se as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os avanços apresentados, permitindo assim a definição de ações futuras.

Fluxo de comunicação e ação dos resultados da CPA

A CPA realiza reuniões semestrais para planejamento de suas ações e suas atividades são comunicadas a representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Atualmente estão sendo aplicados instrumentos de coleta de dados em periodicidade mensal e seus resultados são utilizados de maneira sistemática para acompanhamento e tomada de decisões estratégicas da União das Américas Descomplica, quando necessárias. Para ampliação do engajamento de todos os segmentos envolvidos, a CPA procura levantar quais indicadores são necessários para melhor funcionamento de

cada setor, bem como levantar as opiniões dos estudantes através de grupos focais para implantação de melhorias contínuas.

Eixos e dimensões



Metodologia

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação da União das Américas Descomplica consiste no levantamento e análise de informações provenientes dos seguintes instrumentos de coleta:

Questionários on-line: questionários aplicados a todos os alunos/egressos através de pesquisa eletrônica, com a finalidade de levantar o perfil dos estudantes da instituição, bem como informações relativas à percepção do mercado de atuação da União das Américas Descomplica.

Grupos focais:

Discentes: aplicação de entrevistas em grupos de 10 a 12 estudantes do 2º, 3º, 4º e 5º períodos, das áreas de humanas, exatas e saúde, de preferência alunos que não sejam bolsistas e que não sejam representantes de turmas. O levantamento de dados qualitativos permite uma visão mais apurada a respeito do funcionamento da instituição.

Docentes: aplicação de entrevistas em grupos de 10 a 12 docentes, que não sejam coordenadores de cursos.

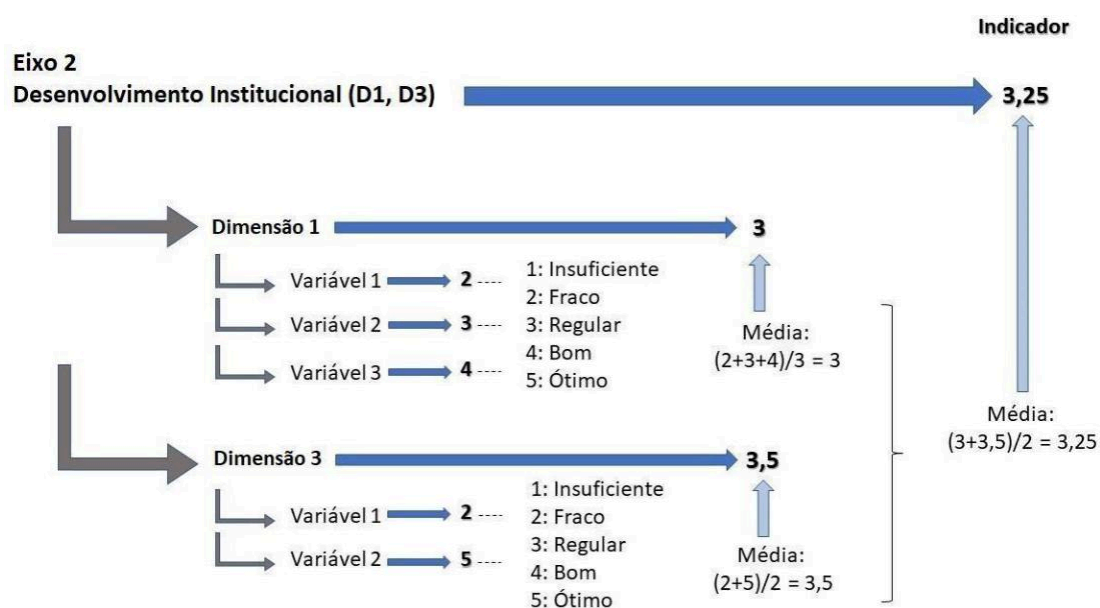
Técnico-administrativos: aplicação de entrevistas em grupos de 10 a 12 técnicos-administrativos.

Documentos oficiais da instituição: documentos produzidos pela própria instituição, para definição e apoio dos processos acadêmicos e gerenciais.

Relatórios de avaliações externas: análise das opiniões de avaliadores externos da instituição, visando corrigir e aprimorar as boas práticas desenvolvidas internamente.

A análise dos resultados irá gerar os indicadores que representarão a performance de cada dimensão avaliada.

O processo de autoavaliação institucional, com finalidades de avaliação e acompanhamento da implantação das atividades acadêmicas e administrativas é permanente, implementado a cada semestre, com a participação de todos os segmentos integrantes da comunidade acadêmica, com destaque para o acompanhamento da qualidade da aprendizagem. Deste modo é um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática, desde a sensibilização da comunidade interna e externa até a análise de seus resultados, visando densificar uma verdadeira cultura de autoavaliação.



Formato de apresentação dos resultados

Cada eixo é composto por dimensões, as quais são compostas por variáveis a serem avaliadas.

Cada variável possui uma nota de 1 a 5. Caso a variável seja avaliada através de método quantitativo (questionário on-line), a nota é a média ponderada da quantidade de respostas para cada um dos níveis (sendo 1=Insuficiente, 2=Fraco, 3=Regular, 4=Bom, 5=Ótimo). Caso a variável não seja avaliada através de método quantitativo (por exemplo através de documentos oficiais da instituição), a nota é o valor direto do nível atribuído a ela (sendo 1=Insuficiente, 2=Fraco, 3=Regular, 4=Bom, 5=Ótimo).

A nota da dimensão é a média simples das notas das variáveis daquela dimensão. A nota do eixo é a média simples das notas de cada dimensão pertencente ao mesmo.

Para cada autoavaliação será feita uma comparação entre os indicadores as

Implementação do projeto de autoavaliação

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (D8)

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Variáveis do núcleo comum	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.	PDI / PPI / PPCs. Relatórios da autoavaliação.
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	PDI / PPI / PPCs. Relatórios da autoavaliação.
Variáveis de temas optativos	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Acompanhamento da evolução detalhada da IES através dos relatórios de autoavaliação	Relatórios de autoavaliação e relatórios de ações/melhorias a partir da autoavaliação.
Divulgação dos resultados da autoavaliação e das ações realizadas.	Relatórios divulgados no site da instituição e em outros meios (mural, TV, reuniões, etc).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (D1, D3)	
DIMENSÃO 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	
Variáveis do núcleo comum	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Finalidades, objetivos e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais.	PDI / PPI.
Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	Relatório das avaliações da IES (avaliação institucional) e dos cursos por Comissões Externas do INEP/MEC. Relatório de execução de metas programadas conforme cronograma – CPA. Questionário on-line (discentes).
Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.	PDI.
Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.	PDI / PPI.
Variáveis de temas optativos	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Perfil esperado dos ingressantes (conhecimentos e competência).	PDI / PPI.
Perfil esperado dos egressos (conhecimentos e competência).	PDI / PPI.

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Variáveis do núcleo comum	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.	Relatórios dos projetos integradores. Índice de participação dos estudantes nas atividades de extensão. Acordos e convênios assinados com entidades representativas da região de influência da IES.
Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	Acordos e convênios assinados com entidades representativas da região de influência da IES.

Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.	Relatórios dos projetos integradores. Índice de participação dos estudantes nas atividades de extensão.
Variáveis de temas optativos	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Estruturação de atividades de responsabilidade social, considerando impactos administrativos, financeiros socioculturais desse processo nos seguintes campos: 1 - Desenvolvimento Econômico e Social; 2 - Defesa do Meio Ambiente e Educação Ambiental; 3 - Inclusão Social e Educação em Direitos Humanos;	Relatórios dos projetos integradores. os Programas de atividades de extensão na comunidade. PPCs. Atividades de extensão direcionadas para o atendimento de necessidades de instituições de cunho social. Acordos e convênios assinados com entidades representativas da região de influência da IES.

4 - Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural; e, 5 - Cultura Afro-brasileira e indígena; 6- Acessibilidade.	Programas de iniciação científica voltados ao tema
---	--

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (D2, D4, D9)	
DIMENSÃO 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	
Variáveis do núcleo comum - ENSINO	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.	PPI / PPCs.
Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	PPI / PPCs. Relatório dos grupos focais (discentes).
Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	PPI / PPCs. Relatório dos grupos focais (discentes). Relatório de notas no ENADE.
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o	PPI / PPCs. Relatório dos grupos focais (discentes).

apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	Objetos de aprendizagem produzidos pelos docentes através da ferramenta de TI.
Variáveis de temas optativos - ENSINO	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental

Avaliação da aplicabilidade e efetividade do modelo de ensino e aprendizagem da instituição	Relatório dos grupos focais (discentes). Relatório dos grupos focais (docentes).
Capacitação dos gestores da instituição, coordenadores dos cursos, corpo docente e o corpo técnico administrativo para atuação em consonância com o PPI da IES, os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.	Relatórios das avaliações da IES (avaliação institucional) e dos cursos por Comissões Externas do INEP/MEC. Relatório dos grupos focais (discentes). Relatório dos grupos focais (docentes).
Implantação da avaliação contínua dos PPCs.	Nota no ENADE.
Divulgação contínua dos instrumentos pedagógicos.	PPI / PPCs. Objetos de aprendizagem produzidos pelos docentes através da ferramenta de TI.
Implementação e acompanhamento das atividades complementares como objeto de formação diferenciada e flexibilidade curricular.	Relatório das atividades complementares realizadas pelo colegiado.
Promoção da cultura da Qualidade de Vida e Meio Ambiente por meio de disciplinas optativas nos diferentes cursos para o fortalecimento da formação de jovens	Relatórios das atividades dos cursos com as atividades socioambientais realizadas.

conscientes em relação às questões socioambientais.	
Diminuição da evasão de alunos (as) por falta de condições acadêmicas de efetuar os estudos.	Relatório da taxa de evasão/migração dos cursos.
Ampliação da oferta de novos cursos de graduação que deem oportunidade profissional aos jovens, atendendo as necessidades de mercado regionais em termos de desenvolvimento de recursos humanos qualificados.	PDI / PPCs. Programa de capacitação docente.
Variáveis do núcleo comum - PESQUISA	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.	Programas de iniciação científica.
Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional. Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	Relatório com os resultados dos programas de iniciação científica. Programas de iniciação científica.
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	Relatório com os resultados dos programas de iniciação científica.
Critérios para o desenvolvimento da	Programas de iniciação científica.

pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	
Variáveis de temas optativos - PESQUISA	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Promoção da participação efetiva de docentes e discentes da IES no desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados (sempre que possível) para o estudo e resolução de problemas da região de influência da instituição.	Relatório das bolsas disponibilizadas. Revista eletrônica de Iniciação Científica criada no Portal da IES. Anais de encontros científicos publicados.
Variáveis do núcleo comum - EXTENSÃO	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional.	PDI.
Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social. Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	PDI / PPCs. Programação das atividades de extensão na comunidade. Relatório dos projetos integradores. Índice de participação dos estudantes nas atividades de extensão. Acordos e convênios assinados com entidades representativas da região de influência da IES.
Variáveis de temas optativos - EXTENSÃO	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Atendimento das demandas sociais da região de inserção da IES, articuladas com as políticas e prioridades institucionais.	Relatório dos projetos integradores. Evento acadêmico semestral para discussão de temas de interesse institucional e da comunidade de influência da IES. Reserva orçamentária definida no planejamento da Mantenedora.
Variáveis do núcleo comum – PÓS-	Instrumento de Avaliação /

GRADUAÇÃO Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.	Evidência Documental PDI / PPI / PPCs.
Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	PDI / PPI / PPCs.
Integração entre graduação e pós-graduação.	PDI / PPI / PPCs.
Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior. Variáveis de temas optativos – PÓS-GRADUAÇÃO Contribuição para a qualificação de recursos humanos através da oferta de cursos dentro do Programa de Educação Continuada.	Evidência da existência de cursos de pós-graduação voltados ao magistério superior. Instrumento de Avaliação / Evidência Documental PPCs.

	Evidência da existência de cursos de pós-graduação voltados à qualificação de recursos humanos.
DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade.	
Variáveis do núcleo comum	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.	Relatório de ações do Marketing. Ouvidoria.
Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. Variáveis de temas optativos	Relatório dos grupos focais (discentes). Relatório dos grupos focais (docentes). Relatório dos grupos focais (técnico- administrativos). Relatório dos grupos focais (elementos da sociedade civil). Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Avaliação da força da marca da IES.	Relatório de ações do Marketing. Questionário on-line (discentes).

<p>Efetividade dos meios de comunicação utilizados com o público.</p>	<p>Relatório dos grupos focais (discentes). Relatório dos grupos focais (docentes). Relatório dos grupos focais (técnico- administrativos). Relatório dos grupos focais (elementos da sociedade civil). Levantamento de meios de comunicação utilizados com o público.</p>
<p>DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos.</p>	
<p>Variáveis do núcleo comum - ESTUDANTES</p> <p>Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.</p> <p>Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.</p> <p>Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/ abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.</p> <p>Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.</p>	<p>Instrumento de Avaliação / Evidência Documental</p> <p>Políticas acadêmicas internas.</p> <p>Políticas acadêmicas internas.</p> <p>Levantamento semestral de informações a respeito dos corpos discente/docente.</p> <p>Base de dados de egressos. Questionário on-line (egressos).</p>

	Evidência da existência de cursos e eventos científicos para os egressos.
Variáveis de temas optativos - ESTUDANTES	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Oferecimento ao corpo discente o apoio necessário ao melhor desenvolvimento de seus estudos envolvendo, entre outros: 1 - Nivelamento durante o processo; 2 - Apoio psicopedagógico; 3- Oportunidades de participação na gestão institucional através de representação em órgãos colegiados; 4 - Apoio logístico para a apresentação de trabalhos em encontros, conferências e congressos; 5 - Recursos de informática disponíveis para pesquisas e estudos; 6 - Orientação acadêmica adequada para consulta à base de dados	Relatório dos grupos focais (discentes). Programa de bolsas acadêmicas. Programas de financiamento. Atividades de nivelamento de conteúdo. Monitoria psicopedagógica. Comissão de Relacionamento Discente. Evidência da existência de computadores ligados à internet para atividade de estudo e pesquisa. Evidência da existência de orientação acadêmica para consulta a base de dados e desenvolvimento de trabalhos dentro do Manual de Normas e Trabalhos Acadêmicos da IES.
Variáveis do núcleo comum - EGRESSOS	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Inserção profissional dos egressos.	Questionário on-line (egressos).
Participação dos egressos na vida da IES.	Relatório das palestras ministradas na IES pelos egressos. Relatório de participação dos egressos na avaliação dos cursos (questionário on-line).

Variáveis de temas optativos - EGRESSOS	Evidência da existência de cursos e eventos Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Perfil dos egressos (conhecimentos e competência).	Questionário on-line (egressos).

Eixo 4 – Políticas de Gestão (D5, D6, D10)

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Variáveis do núcleo comum	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.	Plano de carreira docente. Plano de carreira técnico-administrativo. Relatório dos grupos focais (docentes). Relatório dos grupos focais (técnico-administrativos).
Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.	Programa de qualificação do corpo docente. Programa de qualificação do corpo técnico-administrativo. Programas de melhoria da qualidade de vida. Relatório dos grupos focais (docentes).

	Relatório dos grupos focais (técnico-administrativos).
Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.	Relatório dos grupos focais (docentes). Relatório dos grupos focais (técnicos-administrativos).
Variáveis de temas optativos	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Estímulo da produção docente definindo indicadores de progressão compatíveis com os objetivos institucionais da IES.	Relatório da avaliação da contribuição do docente na formação do egresso com as habilidades e competências definidas no projeto pedagógico de curso. Questionário on-line (egressos).
Políticas de contratação e avaliação de docentes e técnicos administrativos.	PDI.
DIMENSÃO 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	
Variáveis do núcleo comum	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	PDI / PPI.
Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	Política dos colegiados.

Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.	PDI / PPI. Registro das ações oriundas dos relatórios da autoavaliação.
Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	Registro das ações oriundas dos relatórios da autoavaliação e/ou planejamento estratégico.
Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).	Organograma.
Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).	Relatório dos grupos focais (docentes). Relatório dos grupos focais (técnicos-administrativos). Levantamento dos meios de comunicação utilizados.
Variáveis de temas optativos	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Atendimento das Políticas de Gestão definidas no PPI: 1 - Manter órgão colegiado superior com representação de todo o corpo social: mantenedora, corpo docente, corpo técnico administrativo, corpo discente e comunidade;	Política dos colegiados. Relatório de avaliação da execução dos PPCs.

2 - Manter colegiado de curso com representação docente e discente;
3 - Garantir nas competências de cada órgão colegiado independência e autonomia acadêmica na relação com a mantenedora;
4 - Manter atuação legislativa coerente com a identidade corporativa, Políticas

Institucionais e Documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES.	
Manutenção do processo de Gestão por Resultados focada nos indicadores de qualidade definidos pelo MEC e nas metas estratégicas da IES.	PDI. Plano de ações dos relatórios da autoavaliação. Plano de ações dos relatórios de avaliação externa.
Grau de satisfação em relação aos serviços de Secretaria.	Relatório dos grupos focais (discentes). Relatório dos grupos focais (docentes). Relatório dos grupos focais (técnico-administrativos).
Grau de satisfação em relação aos serviços gerais, de limpeza e de segurança.	Relatório dos grupos focais (discentes). Relatório dos grupos focais (docentes). Relatório dos grupos focais (técnico-administrativos).
Grau de satisfação em relação aos processos administrativos.	Relatório dos grupos focais (docentes). Relatório dos grupos focais (técnico-administrativos).
Conhecimento sobre o perfil dos estudantes União das Américas Descomplica	Questionário on-line (discentes). Relatório dos grupos focais (discentes).

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5 – Infraestrutura Física (D7)

Variáveis do núcleo comum	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	Relatório de acompanhamento da execução financeira e orçamentária. Balanço Patrimonial com faturamento, Receita Líquida, Custeio Despesas Administrativas, Despesas Institucionais, etc. DRE.
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	Políticas financeiras-orçamentárias.
Variáveis de temas optativos	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Acompanhamento do Orçado vs Realizado	Relatórios financeiros da IES
Acompanhamento do EBITDA da IES	Relatórios financeiros da IES
Regularização de possíveis pendências trabalhistas e financeiras.	Certidão Negativa: 1. Certidão Conjunta de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; 2. Certidão Negativa de Débitos Municipais; 3. Inscrição no cadastro de contribuintes do Município; 4. Comprovante de CNPJ; 5. Certidão de regularidade com FGTS; 6. Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS).

DIMENSÃO 7: Infraestrutura física

Variáveis do núcleo comum	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Políticas de infraestrutura.
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Políticas de infraestrutura.
Utilização da infraestrutura desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Levantamento dos recursos de infraestrutura disponíveis para as salas de aulas.

Variáveis de temas optativos	Instrumento de Avaliação / Evidência Documental
Acesso à internet.	Mapa de cobertura da rede wireless para os espaços da IES.
Manter condições de estudo, segurança e trabalho em todos os espaços da IES.	Programa de capacitação de funcionários para atuar em emergências e em momentos críticos de segurança. Programa/projeto de prevenção e combate a incêndio, de acordo com as normas regentes. Políticas de infraestrutura.
Grau de satisfação em relação à biblioteca (quantidade e qualidade do acervo, acesso a PNE, computadores para pesquisa, acesso à internet, etc).	Relatório dos grupos focais (discentes). Relatório dos grupos focais (docentes).
Grau de satisfação em relação aos laboratórios (instalações, qualidade e variedade dos equipamentos, etc).	Relatório dos grupos focais (discentes). Relatório dos grupos focais (docentes).
Infraestrutura geral da instituição.	Relatório dos grupos focais (discentes). Relatório dos grupos focais (docentes). Relatório dos grupos focais (técnicos-administrativos).

Recursos

Para a viabilização do processo de avaliação da União das Américas Descomplica, considera-se necessária a existência de infraestrutura adequada para a CPA e suporte técnico-administrativo especializado.

Para tanto, será utilizada sala específica destinada aos encontros da CPA, com mesa de reunião, acesso à internet, material de escritório, armários e televisão.

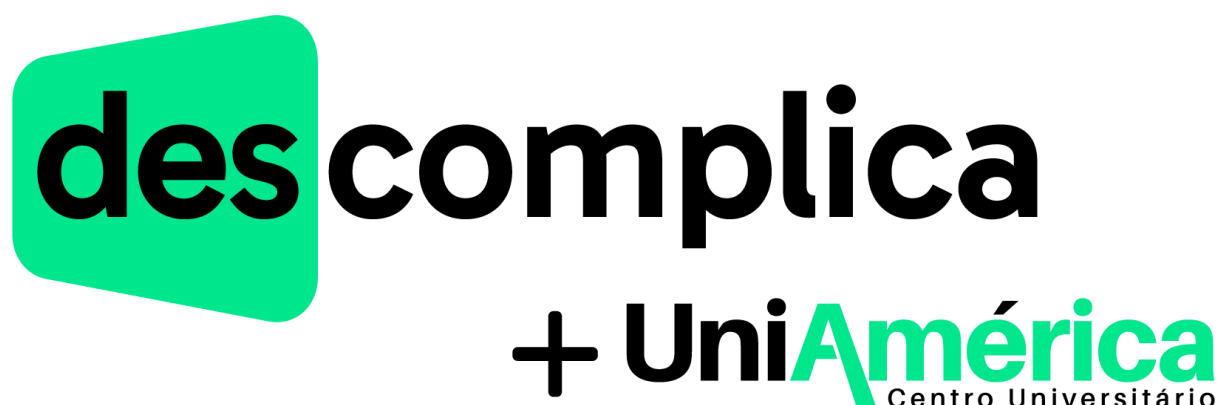
Como suporte técnico-administrativo, conta-se com a participação de um coordenador para gerenciamento do projeto, um analista de dados para tratamento e análise dos resultados, apoio administrativo para interlocução entre as áreas envolvidas, execução dos grupos focais e levantamento dos indicadores em materiais oficiais da instituição e técnicos de informática para disponibilização dos questionários on-line, processamento dos indicadores e produção de relatórios quantitativos.

A viabilização financeira do projeto deve ser incluída na previsão orçamentária da instituição, contabilizando os gastos básicos necessários para as operações de rotina, como impressão de documentos, despesas para organização de reuniões e gerenciamento do tempo dos funcionários envolvidos.

Cronograma

Atividades	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões CPA							
Grupos focais (discentes)							
Grupos focais (docentes)							
Grupos focais (técnico-administrativos)							
Aplicação questionários on-line							
Levantamento de indicadores em materiais oficiais da instituição							
Tratamento e análise de							

resultados							
Elaboração de relatórios parciais							
Elaboração de relatório final							
Divulgação de resultados							
Outras atividades							



Relatório Fotográfico Capacitação Docente

**Apresentação dos resultados da CPA -
Discussão dos Resultados e elaboração do
Plano de Gestão e Melhoria Contínua do
Curso**

1. Discussão dos resultados na capacitação docente ciclo 2025



2. Discussão sobre Modelos Educacionais



3. Apresentação dos resultados na capacitação docente ciclo 2025



4. Apresentação e discussão dos resultados na capacitação docente ciclo 2026



5. Apresentação e discussão dos resultados na capacitação docente ciclo 2026



6. Apresentação e discussão dos resultados na capacitação docente ciclo 2026



7. Apresentação e discussão dos resultados na capacitação docente ciclo 2026



8. Apresentação e discussão dos resultados na capacitação docente ciclo 2026

